

AFIRMA O MINISTRO DA FAZENDA:
SATISFATORIA A SITUAÇÃO DO CAFE'

- DAQUI NÃO SAIO, DAQUI NINGUEM ME TIRA...

FOTOS, NESTA PAGINA, DOS PERSONAGENS DO RUMOROSO EPISÓDIO DE COPACABANA — O VELHO MILIONARIO NAO ESTA SEQUESTRADO

REVOLUÇÃO
NO SISTEMA URBANO DO RIO

CHEGOU A VEZ
DE SÃO CRISTOVÃO
E ESTÁCIO

O aproveitamento intensivo dessas duas grandes áreas se r á promovido e facilitado pela Prefeitura — O maciço da Tijuca será destinado a hotéis de turismo, colônias de férias, hospitais e casas de saúde — O problema do transporte, gerado pela desconstrada expansão urbana do Distrito Federal — Fala o eng.º Herminio de Andrade

ANO XL RIO DE JANEIRO — Sexta-feira, 14 de dezembro de 1951 N. 13.969

A NOITE

Director: ANDRÉ CARRAZZONI Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO Número Avulso: Cr\$ 1,00

UMA HUMILHAÇÃO DE TRÊS ANOS

QUASE MATA
O RIVAL COM UM PARALELEPIPEDO



Geraldo Resende de Andrade, o autor do pavoroso crime desta manhã na rua Senador Pompeu, numa expressão de desespero, quando era autuado na delegacia.

O crime do entregador de cerveja — Flagrou a insistência do amante junto à esposa

Texto na página 8, coluna 1

Tôdas as
empresas
reiniciaram
OS VÔOS

Dentro de 24 horas estará inteiramente normalizado o tráfego aéreo — Intenso o movimento no aeroporto Santos Dumont, desde as primeiras horas da manhã — Já de madrugada muitos aparelhos deixaram o Rio — As últimas companhias a retomarem os vôos foram a Aerovias e a Cruzeiro do Sul, cujos tripulantes se apresentaram às 10 horas — Apenas a Panair até o meio dia não entrara em funcionamento — A partir desta hora, entretanto, também os seus aviões começaram a voar — Os trabalhos se processam dentro de perfeita ordem, apesar do acúmulo de passageiros

Desde as primeiras horas da manhã, era intenso o movimento no Aeroporto Santos Dumont. E, até agora, quase mil pessoas já

(Conclui na página 10, coluna 5)

E' MARANHENSE
A SUICIDA DO AVIÃO

MARANHENSE PRONTO PARA O "BESSO" DO "BESSO" DO "BESSO"

ENRANCO ARAUJO BRESIL SOSPENSO CORRESPONDENCIA AGUARDAR CARTA ADESSO

O último telegrama enviado pelo capitão Franco à suicida

Voluntária Amida - Monada - Residência

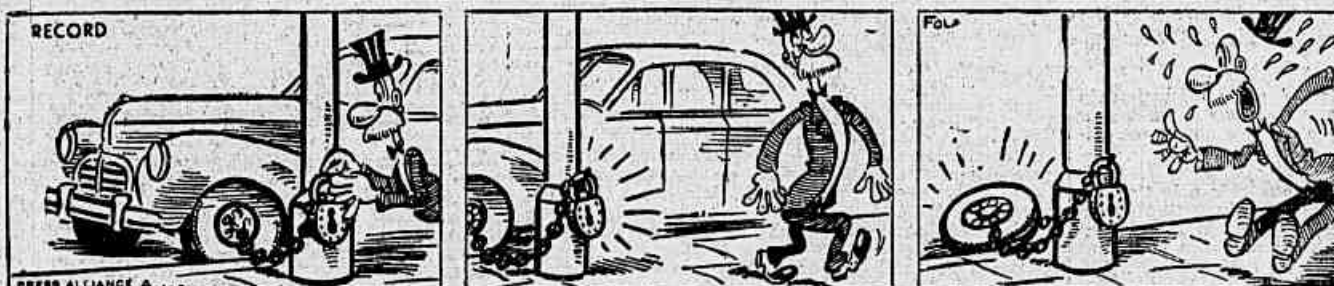
Trabalho - Amizade - Amizade

Uma - Amizade

A carta que a suicida escrevia à mãe e que interrompeu por

(REPORTAGEM NA SETIMA PAGINA, QUINTA COLUNA)

Pacífico: - "Seguro morreu de velho"...



Cassado o mandato dos comunistas

(Texto na página 2, coluna 7)

Assim resolveu o T. R. E. de São Paulo contra os vereadores vermelhos da Câmara Municipal local

Café: não se compra, não se vende
CONTINUA A "GREVE BRANCA" DO COMÉRCIO EXPORTADOR

A real situação do "porto livre" do Rio de Janeiro em relação ao café de Minas, Espírito Santo, São Paulo e Estado do Rio

São Cristovão, como a zona de Estácio de Sá, já foi bairro residencial por excelência da cidade, estendendo-se em torno da Quinta da Boa Vista, todo um conjunto de moradias, que, à época, era o de maior luxo e conforto no Rio de Janeiro. Ao lado dos palácios do Império e da marquês de Santos, toda a nobreza do Império ali se instalava, e ainda hoje persistem naquele bairro numerosos palácios, ora usados como miradouro coletivo ou sede de indústrias. E, a estes dois bairros, a zona residencial elegante do Império, que o prefeito da cidade deseja devolver o antigo brilho, social.

SABOTAGEM

VERMELHA,

DENUNCIA TENORIO CAVALCANTI

O trem chegou com cem rezes mortas — Teriam sido envenenadas por elementos comunistas, que estariam procurando também inutilizar locomotivas

(Texto na página 10, coluna 1)



Almirante Renato Quilobel, ministro da Marinha

PAGARÃO
OS DIREITOS ALFANDEGARIOS

Os artigos transportados pelos tripulantes do cruzador "Barroso"

SOFA - CAMA
A SOLUÇÃO DO PEQUENO ESPAÇO!
LOJAS:
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
Tel. 23-330 - RUA DO CATETE, 141-A - Tel. 25-5812
As Princesas Isabel, 72-A - Tel. 37-1333 - Praça Saens Peña, 65 - Tel. 48-1672

Foi noticiado que tripulantes do cruzador "Barroso" transportaram, a bordo dessa nova unidade da Armada, rádios, geladeiras, aparelhos de televisão, etc., e que esses artigos seriam desembarcados sem o pagamento dos direitos aduaneiros. Sobre tais notícias, procuramos ouvir, hoje, o capitão de

(Conclui na página 10, coluna 1)



Sra. Eunice Weaver

OITO MIL MULHERES NUMA CRUZADA DE REDENÇÃO

A luta contra o mal de Hansen e o seu exército de voluntárias — Como se processa, em todo o país, uma campanha memorável — Com a ajuda do governo e a generosidade do povo, D. Eunice Weaver vencerá sua batalha — A. F. A. L. e a sua rede de assistência e prevenção — As duas fases da campanha — Antes e depois de 1934 — Milhares de crianças salvas da garra do terrível mal — Um "QG" com 162 setores de combate — O milagre das sulfonas — Redenção à vista para os lázaros — Impressionantes declarações de D. Eunice Weaver através do programa "Cartas na Mesa" da Rádio Nacional

(Texto na página 8, coluna 4)

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

Texto na página 6, coluna 1



A boa dona de casa deve saber de tudo, um pouco. Assim pensa esta gentil aluna da Escola de Educação Familiar, de que publicamos, dias atrás, a ampla reportagem

NÃO HA EPIDEMIA DE DESINTERIA NO DISTRITO FEDERAL

Eslarecimentos do Departamento de Higiene sobre a água distribuída ao consumo

Tendo sido notificado, na imprensa desta capital, que se estava verificando um surto de desinteria no Distrito Federal, como há pouco, teria ocorrido, na Escola Celestino Silva, à rua do Lavradio, mercê da "falta de cloração necessária da água distribuída ao consumo", o que seria responsável pelo aspecto que a mesma apresenta nestes últimos dias, pedimos ao diretor do Departamento de Higiene tornar público os seguintes esclarecimentos:

1) — Não há surto de desinteria em qualquer zona do Distrito Federal, a menos que a notificação dos casos, pelos clínicos, nos serviços de Saúde Pública esteja equivocada, o que não é aceitável em face da excelente cooperação que, nesse sentido, vem merecendo da classe médica do Departamento de Higiene.

2) — É inverídico, igualmente, que tenha havido, há pouco, qualquer surto epidêmico na Escola Celestino Silva, seja de desinteria ou de escarlatina, conforme tem sido divulgado.

3) — O que se registrou, ultimamente, na referida escola, foi um único caso de difteria, desde logo conhecido da Saúde Pública, que tomou as providências de rotina sanitária que o caso comportava.

4) — A notícia veiculada acerca da hipotese de um surto localizado em um estabelecimento escolar, motivado pela contaminação da água que é distribuída à maior parte da população. Se surto houvesse, no caso da escola, a sua causa seria local e não geral.

5) — O Departamento de Higiene não tem responsabilidade direta, quer na distribuição, no tratamento ou no controle sanitário da água do abastecimento, uma vez que todos os serviços de abastecimento de água são de competência do Departamento de Águas e Esgotos da Secretaria Geral de Vição e Obras.

6) — O Departamento de Higiene, reconhece, como ademais, a população de modo geral, que nos últimos dias tem sido divulgada pelas autoridades e veículos de comunicação de massa, de que a água distribuída ao consumo contém germes de desinteria e escarlatina, não é verdadeira.

7) — Reconhece, igualmente, o Departamento de Higiene, a tal ocorrência, excepcional, se está verificando em virtude de prolongada seca, e mais, que, com o sistema existente de distribuição de água, não seria possível assegurar a qualidade necessária, nesta emergência, resolver os inconvenientes apontados no que toca à sua coloração e turbidez.

8) — A cloração da água de abastecimento, medida executada de modo permanente, pelo Departamento de Águas e Esgotos, se de um lado é providência de grande valor sanitário, no que diz respeito a possíveis contaminações, não dispensa a filtração e a filtração, quando se tem em vista remover outras impurezas, como ocorre na presente emergência.

9) — O Departamento de Higiene continua vigilante, através de seus 18 distritos sanitários, no controle das doenças transmissíveis no Distrito Federal, como aliás, acabou de demonstrar debelando, prontamente, surto de febre tifóide nos subúrbios da Central e Leopoldina, iniciado em agosto, e que este ano, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores. Não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

10) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

11) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

12) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

13) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

14) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

15) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

16) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

17) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

18) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

19) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

20) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

21) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

22) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

23) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

24) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

25) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

26) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

27) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

28) — Não obstante não se estar verificando qualquer epidemia de desinteria, febre tifóide ou outra de veiculação hídrica no Distrito Federal, e de ser a água, graças às medidas adotadas, não atingiu as proporções dos anos anteriores, não é verdade, portanto, que o Departamento de Higiene recebia do Exmo. Sr. prefeito qualquer reclamação no sentido de mal atendimento sanitário neste setor de atividade.

ACIDADE

O problema é um só: espaço

Foi noticiado que o diretor da D.S.T. elaborou um plano a aplicar na zona norte. Na sul, o problema do tráfego tem sido resolvido. E' o que dá a entender a notícia acima. Sem nos deter no exame de que tenha sido realmente solucionado, no sul, o tráfego na zona norte seria muito mais complicado. Já por várias vezes e vários aspectos, temos exposto quanto são reducidos os meios de que se dispõe para vencer, nessa parte da cidade, os obstáculos, quase insuperáveis, com os recursos rotineiros. Não há espaço necessário para a grande carga de veículos. Nas ruas sob os títulos de "Transparência e camuflagem", observamos, ainda em dias desta semana, que a Avenida Brasil alcançaria todo o rendimento de via de intercomunicação dos subúrbios da Leopoldina com os melhoramentos das que dela partem e penetram nos centros mais populosos. Nesse particular o plano fica muito adstrito às obras que a Prefeitura alia a realizar, obras de elevado custo, inclusive a construção de viadutos. Na área da Central do Brasil não menor é a série de obstáculos. Formando um caminho de penetração, há as ruas São Francisco Xavier, Vinte e Quatro de Maio, de que tratamos demoradamente, já. Aquela última não suporta mais a menor carga de veículos. Seria cair num erro grave, qual o de

TREVAS E BURACOS

Foi noticiado que seriam organizados comandos para acelerar o tapamento de buracos. A simples notícia causa já perfeita compreensão de quanto a cidade está esburacada. Na verdade, não há trecho onde não haja uma rua com buraco. As obras da Prefeitura já são, sempre, demoradas, se arrastam meses, anos. Levantam-se calcanhares, abrem-se valas, tomam-se os passeios com montes de terra e assim fica atrapalhando o trânsito de veículos e pedestres a um só tempo. Com o raciocínio de energia, por que passamos, cresce o perigo. Nas curvas, maior ainda. Por isso os prometidos comandos devem ser, sem a menor demora, avançar contra os buracos da cidade. Para desastres chega a inconsciência de alguns motoristas!

E' nula a fiscalização da Prefeitura na Feira de Ricardo Albuquerque

Os moradores de Ricardo Albuquerque apelam para a Fiscalização de Preços da Prefeitura, a fim de que os seus fiscais consigam dar cabo, nos feirantes desonestos que possuem barracas naquela feira. Queixam-se os moradores, de que em geral os feirantes fraudam o peso, e não obedecem às respectivas tabelas de preços. Com mais um pouco de atividade e de boa vontade dos fiscais, estas irregularidades desapareceriam. Os moradores desta localidade, confiam na providência dos responsáveis pela Fiscalização da Prefeitura.

Uma sapucaia igual a muitas

Houve promessa de que a cidade seria melhor cuidada no respeitante a limpeza. Fora or-

ganizando um plano, uma espécie de comandos de garis para remover o lixo que em toda a cidade se via e se vê, enfalando a cidade bem como comprometendo a saúde da população. Parece que esse serviço não está sendo realizado com a svidade prometida. Mesmo nos lo-

Obras na rua Propicia

Foi assinado na S. G. V. O. determinando abertura de concorrência para a rua Propicia, no Engenho Novo. Essas ruas compreendem corte, muralhas, construção de passagem superior e pavimentação.

Vai ser alargada a rua Visconde de Santa Isabel

Em decreto do prefeito foi limitado a oito pavimentos o abarbo da rua Visconde de Santa Isabel, bem como o alargamento do mesmo logradouro.

N. R. — Conte-nos o seu caso, se ele se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77, das 8,30 às 13 horas, — que o reporter se incumbirá do resto.

A NOITE nas Escolas O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1950)

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Curso Primário



PAULO WOLFER e LUIZ EMYGDIO FRANCO DA ROSA JUNIOR — ambos do 4.º ano

O MELADO

O açúcar mascavo ou de 3.º possui tanto ferro quanto o figado e os rins. O melado, porém, ainda é mais rico. Além disso é de baixo custo e saboroso. O melado contém 88, 75% de hidratos de carbono e 13% de água. Com batata doce, cará, inhame e pão constitui um alimento de alto valor energético. Nas dietas em que se torna necessário o aumento da cota de ferro, o melado é um dos alimentos recomendados, no lado das vitaminas (fígado e rins) e das leguminosas (divisão de Propaganda do SAPS).

CHARQUEADA APODRECENDO POR FALTA DE EMBARQUE

PORTO ALEGRE, (Rio Grande do Sul), 14 (Serviço especial de A NOITE) — Francisco Sales, diretor do Instituto Riograndense de Carne, declarou à imprensa que, desde a piora do mercado do charque, visto uma parte deste produto ter apodrecido devido à grande espera de embarque. Continuamente pedimos transportes, acrescentou o Sr. Sales, mas sempre temos como desculpa o velho "eslogão" — "Evamos providenciar".

59

Mais hansenianos clinicamente curados
BELO HORIZONTE, 14 (Da Sucursal de A NOITE) — De acordo com dados oficiais na Divisão de Lepre da Secretaria de Saúde, nada menos do 59 hansenianos, clinicamente curados pela sulfoterapia, acabam de obter alta dos hospitais do Estado.

PROPAGANDA DO BRASIL NO EXTERIOR

Novo programa radiofônico da Agência Nacional para os povos americanos

Diretamente dos seus estúdios no edifício Novo Mundo, a Agência Nacional transmitirá, amanhã, às 23 horas, o seu programa "Chamando a América", agora traduzida, em outras línguas e curtas, através da emissora do Ministério da Educação. Esse programa, que se destina aos povos do hemisfério, poderá ser ouvido em todo o mundo. E' falado em língua espanhola e contará de notícias e informes sobre o Brasil, e demais ações do continente, além de um parte artística e cultural cuidadosamente preparada, passará a ser transmitida diariamente, às mesmas horas e, nos primeiros dias, será dedicada a cada uma das Repúblicas americanas. Na solenidade inaugural deverão falar os ministros da Justiça e das Relações Exteriores, o diretor da Agência Nacional e todos os embaixadores e ministros plenipotenciários dos países americanos no Rio de Janeiro.

Donativos para os pobres de A NOITE

Para os pobres que fizeram apêlos às almas caridosas, através de A NOITE, recebemos os seguintes donativos: — Para Carolina Garcia Damasceno, de Assis Bandeira, Cr\$ 100,00; de Dulce Pereira, Cr\$ 50,00. — Para Maria Santana Garcia, de Dulce Pereira, Cr\$ 50,00. (Tabelas n. 5.247 e 5.248). — De Pompeu Carneiro Polônio para Pedro Augusto Leite, Leprosário Santa Fé (Minas Gerais), Cr\$ 50,00 (Tabela n. 5.249).

Alterações no eleitorado carioca

Examinando vários processos sobre o alistamento eleitoral nesta circunscrição, o Tribunal Regional do Distrito Federal reconheceu as seguintes transferências para São Paulo: Romuê de Freitas e Adolfo Cardoso de Oliveira; e para o Estado do Paraná: Aloisio Santos, Antonio Inácio e Eugênio Pedro de Oliveira Coelho. Foram canceladas as inscrições dos Srs. Claudionor Francisco do Amaral, Sebastião Pires da Silva e Jorge de Araújo Lemos, por terem sido condenados criminalmente. Manoel Simões, Aida Ferreira de Barros e Wilson Cardoso, por duplicidade de inscrição, e Eliot Fernando Monteiro e Américo Giacomo, por falecimento.

Cinema? Leia CARIOCA

O INCIDENTE COM O CONSUL BRASILEIRO EM S. FRANCISCO

Pedido de desculpas do chefe de Polícia daquela cidade ao Sr. Soares de Pina

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A Embaixada brasileira anunciou que o chefe de Polícia do São Francisco, Califórnia, deu "sinceras desculpas" pela detenção de um funcionário diplomático brasileiro naquela cidade. Disse a Embaixada que o chefe de Polícia, Michael Gaffey, numa carta dirigida ao cônsul interno do Brasil em São Francisco, João Batista Telles Soares de Pina, admitiu que os diplomatas gozam de imunidade. Soares de Pina foi detido pela

REVELANDO O BRASIL AOS BRASILEIROS

A propósito do 10.º Cruzeiro Turístico ao Norte — Fala a A NOITE o Sr. Arnaldo Ballesté, diretor social do Touring Club



Dr. Arnaldo Ballesté, diretor social do Touring Club

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está ultimando os preparativos para o 10.º Cruzeiro Turístico para o Norte, iniciando no porto de Santos, nos primeiros dias de janeiro de 1952. Na viagem, que se realizará a bordo do paquete "Almirante Alexandrino", do Lóide Brasileiro, tomarão parte distintas famílias do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e outras unidades federativas. Sobre essa interessante iniciativa, tivemos oportunidade de ouvir o Sr. Arnaldo Ballesté, distinto médico desta capital e um dos diretores do Touring Clube, o qual nos disse o seguinte:

Em 1952, fará vinte anos que o Touring Clube do Brasil levou a efeito sua primeira grande excursão turística ao norte, o Cruzeiro Turístico-Econômico ao Norte. O que foi essa viagem, sabem-no todos os que nela tomaram parte, bastando dizer que um distinto jornalista de A NOITE, o Sr. Waldemar Ballesté, a critimou com um título exato: "Viagem Maravilhosa". De então para cá, o Departamento de Turismo do Touring Clube prosseguiu na prática das viagens de turismo, tendo realizado mais oito cruzeiros à Amazônia, todos com êxito completo. Só se interrompeu a prática durante a segunda guerra mundial, por motivos óbvios. Ora, o X Cruzeiro Turístico, não aproveitasse da experiência desses vinte anos, o que implica numa série de melhoramentos e comodidades fáceis de imaginar.

Quando se iniciará o Cruzeiro?

Na primeira quinzena de janeiro de 1952. Deu o turismo de numerosas unidades federativas várias pessoas, a fim de tomarem parte na excursão: os dois contingentes maiores são os de São Paulo e Rio Grande do Sul, onde, sempre, têm iniciativamente encontram grande repercussão.

Quanto tempo dura a excursão?

Cinquenta e um dias para o que embarcarem no Rio. São, no todo, 3.121 milhas percorridas de maneira agradável, pois que os portos de escala se sucedem, trazendo, em cada um deles, uma surpresa agradável para os viajantes. De Vitória até Manaus, é toda uma sequência de paisagens, físicas e humanas, que vale a pena conhecer. Cada região tem sua fisionomia própria, seus hábitos, seus costumes. Basta atentar, por exemplo, na diversidade

DEGOLOU O DESAFETO

Pavorosa cena de sangue no Morro da Alegria, em Neves — O assassino evadiu-se — Desordeiro contumaz — Arrastou-se até a porta do barraco de sua mãe, onde morreu — Providências da polícia

Brutal crime de morte ocorreu ontem à tarde no morro da Alegria, em Neves. Os protagonistas da tremenda cena de sangue, que até então eram amigos, de um momento para outro, tornaram-se irreconciliáveis desafetos. Residem ali e são vizinhos Francisco Anacleto da Costa, solteiro, de 40 anos, operário e também ajudante de caminhão, e Iria Antonio da Silva, de 22 anos, solteira e também operária. Como já dissemos, por motivos ignorados, os homens que até então eram bons amigos e vizinhos, desentenderam-se. Discutiram e não passaram palavras insultuosas do tipo "bicho de estimação", ou qualquer de terceiro. Como a intervenção de terceiros não surtiu efeito, foi certo ponto serenado, surgiram mesmo que nada mais poderia haver entre ambos.

Todavia, pouco depois, encontraram-se os antagonistas em outro local do morro. Renovaram a discussão, desta vez mais acra. Em dado momento, Iria, que tinha em seu poder uma navalha, entretanto, não conseguiu, antagonista, que prostrava defender-se com o bico. Múltiplos golpes recebeu o pobre homem, até que, exausto, não podendo mais oferecer resistência à fúria sanguinária de Iria, Antonio da Silva, este atacou-o com uma vez, aplicando-lhe tremendo e mortal golpe no pescoço, degolando-o.

Deixando um rastro de sangue pelo caminho, o infeliz homem, cambaleando, apoiando-se nos barracos, atingiu o barraco de sua mãe, Maria da Gloria Costa, em cuja porta caiu para morrer instantes após.

Moradores do local, informaram às autoridades policiais da Delegacia de Neves, que o assassino é homem de posses antecedentes e que constantemente provoca atitudes entre os humildes moradores do morro.

Iria Antonio da Silva, brandindo ameaçadoramente a arma, abriu caminho entre os que queriam prendê-lo, logrou evadir-se, deixando a polícia no seu encalço.

O OTIMISTA...



SEJA OTIMISTA!

Reumatismo. Ácido úrico. Formo URODONAL

No Clube de Engenharia o Conselho Diretor

Esteve no Palácio Guanabara deputado Edison Passos, presidente do Clube de Engenharia, que eununciou ao prefeito João Carlos Vital a sua eleição para o Conselho Diretor da entidade. O prefeito tomou posse na próxima quinta-feira, a tarde.

Transforma-se o Brasil num importante mercado de produtos metalúrgicos

ASSIM, ESTA EM CONDIÇÕES DE ATRAIR A COLABORAÇÃO DE HOMENS EXPERIMENTADOS NA PRODUÇÃO DE METAIS — DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO PARA O HEMISFÉRIO AMERICANO O CONGRESSO MUNDIAL DE METALURGIA, REALIZADO EM DETROIT — O PRIMEIRO NO GÊNERO DESENVOLVE-SE TAMBÉM, EM NOSSO PAÍS, A METALURGIA DO PÓ, O QUE POSSIBILITA O APROVEITAMENTO DE MINÉRIOS ATÉ ENTÃO CONSIDERADOS MUITO POBRES — FALA A "A NOITE" O ENGENHEIRO AMYNTINHAS JACQUES DE MORAES, QUE REPRESENTOU O BRASIL NO RECENTE CONCLAVE

Inegável, sem dúvida, para o Brasil e para o mundo, a importância do Congresso Mundial de Metalurgia, realizado em Detroit, nos Estados Unidos, o primeiro no gênero. Estivemos representados pelo engenheiro Amyntinhas Jacques de Moraes, nome bastante conhecido nos meios técnicos, como presidente da "Companhia Águas Especiais Triabira", de que é um dos fundadores, e também diretor da "Companhia Niquel Tocantins".

De regresso, agora, falou a A NOITE o engenheiro patriótico, que nos fez interessantes revelações sobre a posição do Brasil em face do mercado internacional de metais e das suas possibilidades. No momento, disse, prepara o relatório referente aos trabalhos do Congresso e suas

Encerramento do ano no Jardim de Infância Elza Campos

Encerrando as atividades escolares de 1951 o Jardim de Infância Elza Campos, realizará, sábado, dia 15, no salão nobre do Fluminense Clube às 15 horas, uma interessante festinha, na qual tomam parte as crianças das do Jardim, numa dramatização acompanhada pela bandinha do colégio que terá grande destaque. A festa será organizada por Srs. Sócios e às crianças tijuquinas.

Novos julgamentos das eleições paulistas

Continua o Tribunal Superior Eleitoral a apreciar os casos surgidos na eleição municipal de São Paulo. Agora, negou provimento aos agravos, contra desaprechos do presidente do Tribunal Regional de São Paulo, que não admitiu novos recursos do Partido Social Progressista contra o registro de candidatos do Partido Trabalhista Brasileiro, nos municípios de Franca, Presidente Wenceslau Sales e Oliveira. Nos municípios de Franca e Presidente Wenceslau Sales, bem como no do T.B. contra o registro dos candidatos do PSP no município de Rancheira no mesmo Estado.

Devemos lembrar, nesta oportunidade, o notável desenvolvimento que estamos alcançando na metalurgia do pó, o que vem possibilitando o aproveitamento de minérios até então considerados muito pobres.

Como se vê, — concluiu o entrevistado — ampliam-se as possibilidades de obtenção de metais básicos de primeira ordem.

Como se vê, — concluiu o entrevistado — ampliam-se as possibilidades de obtenção de metais básicos de primeira ordem.

DISCOS

Os teatros de revista começam hoje a apresentar as es-
pectaculares e coloridas, com as músicas de "O Pintan-
do". No teatro Acapulco, o "Café Concerto" e o "Faz de conta
que não estás aqui", inclusive a interessante "Madame Chevalier", inter-
pretada por Colé, seu criador.

Dalva de Oliveira acabou gravando para o Carnaval e nada
menos de quatro marchas: "Entrada do mar", "Boa noite", "Se
amor faz tudo" e "Eu sou Eu".

Francisco Alves gravou dois sambas, "Todo o mundo cho-
ra" e "Pra que sofrer" e duas marchas "Confete" e "Macaco
que banana".

Elcinha Batista gravou também quatro músicas: "Por da-
mora", "Treme sem parar", marchas, e "Fugindo do mim" e
"Estou com Deus", sambas.

Waldir Azevedo é o autor e compositor que mais está an-
teatralizando o carnaval. Ele fez a "Confete" e o "Macaco",
e também a "Entrada do mar", "Boa noite", "Se amor faz
tudo" e "Eu sou Eu".

Uma das marchinhas mais interessantes deste Carnaval,
"Raspa, raspa reço-reco" está sendo cantada de cópia fiel de "O
rapaz". Todos os anos acontece a mesma coisa: dezenas de com-
posições carnavalescas são adaptações de rumbas, boleros, etc.

Vera Lucia, a estrelinha da Elite, gravou para o Carnaval
a marchinha de Klecius e Cavalcanti "Pisca-pisca".

NEY MACHADO
NÍLO SÉRGIO
Lojinha de Música

ATE MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24-A — 02-0474

Para as festas
UM SUGESTIVO PRESENTE



O álbum
para discote ELITE,
ricamente estofado, em
3 cores, agradável por certo
como presente de fim de ano.

TUPAN
de Cartomagem Ltda.

Outras marcas de nossa fabricação: Tabú • Guaporé • Tupan • Marabá

Extraordinários resultados
obtidos com a cultura do
"ouro branco" na Baixada
Fluminense

Calculada em um milhão
e meio de quilos de "ma-
gãs" a primeira safra al-
godoeira em São Vicente
de Paula

Uma vasta região da Baixada
Fluminense, que vai de Araruama
a Macaé, está vivendo a sua
primeira safra de algodão. Graças a uma
proliferada política agrícola, a abe-
lha da cultura algodoeira, em São
Vicente de Paula, está sendo
cultivada com sucesso. A safra
de algodão, em São Vicente de
Paula, está sendo cultivada com
sucesso. A safra de algodão, em
São Vicente de Paula, está sendo
cultivada com sucesso.

CHOQUE DE NAVIOS
CARACAS, 14 (U. P.) — Dois na-
vios-tanques pertencentes à Greco
Petroleum Company, o "Balti-
more" e o "Urania", chocaram-
se na entrada da baía de Mara-
caibo, sofrendo ambos danos que
os obrigaram a permanecer alguns
dias no porto.

O "Baltimore" sofreu uma
abertura de cinco metros a bom-
bordo, quando entrava no lago
onde se encontra a maior jazida
petrolífera venezuelana, inestabi-
lizada pelo município de Araruama.

As terras de Araruama mal
davam para que delas se apro-
veitassem os lavradores. As suas
lavouras, pobres e escassas, ofe-
ciam, apenas, para a grande
maioria de pequenos lavradores,
um rendimento que não alcan-
çava, às vezes, nem cinco cen-
tesas de cruzeiros por móda, sendo
poucos aqueles que atingiam o
primeiro milhar. Viviam os homens
rurais de Araruama praticamente
da exploração do sal, do cal, da
lenha, do carvão e da mandioca.

Alguns, entretanto, é bem
diferente a sua situação econô-
mica.

Orientando um grupo de lava-
dores, na maioria pequenos agri-
cultores, grupo esse que, depois,
passou a ser constituído num
deputado Hélio de Macedo
Soares e Silva, que há algum
tempo se vem dedicando à agri-
cultura no município de Trajano
de Moraes, propiciou o início da
cultura algodoeira, em particular
em São Vicente de Paula, terceiro
distrito de Araruama, para o
qual se deu o primeiro impulso
e com a colaboração da Secretaria
da Agricultura do Estado. As ter-
ras de S. Vicente prestaram-se,
admiravelmente, ao plantio do
"ouro branco", e, dentro em bre-
ve, não se fez falta à primeira co-
lheita do algodão, sendo enluarada
a safra em um milhão e meio
de quilos "magãs". Essa safra
de algodão, em São Vicente de
Paula, está sendo cultivada com
sucesso. A safra de algodão, em
São Vicente de Paula, está sendo
cultivada com sucesso.

"CONSELHO DE PAZ"
NO CAIRO
LONDRES, 14 (U. P.) — Notí-
cias aqui recebidas dizem que a
União Soviética está adotando
novas e vigorosas medidas para
sustentar ainda mais a posição da
Grã Bretanha no Oriente Mé-
dio.

Diplomatas britânicos infor-
maram que tiveram início as pre-
liminares para a reunião de um
"Conselho de Paz", sob o patro-
cinio soviético, a ter lugar no
Cairo, em janeiro próximo.

Dizem as referidas fontes que
os russos estão "deixando trans-
parar" a informação de que o Egito
na Inglaterra e os Estados
Unidos não podem defender o
Canal de Suez.

Consta que os russos soltaram
o rumor de que eles podem con-
tratar instrutores alemães e ar-
mas checoslovacas, para os mil-
lões de homens, no Egito, quiser
"defender" seu direito a permanecer
neutro entre o Oriente e o Oc-
cidente.

Os católicos e a "guerra preventiva"

LYON, França, 14 (U. P.) — Monsenhor Alfred Ancel, bis-
po auxiliar de Lyon, advertiu os católicos franceses de que te-
rão que desobedecer seu governo se este seguir os Estados Uni-
dos numa "guerra preventiva".

Num artigo publicado pelo semanário "Esor", monsenhor
Ancel diz que, em caso de guerra preventiva, "o dever eviden-
te" do católico é desobedecer, e se for obrigado a vestir a farda,
deverá fazê-lo sob protesto solene.

Monsenhor Ancel é bastante conhecido por suas obras teo-
lógicas e sociais. Ademais, é auxiliar do cardeal Pierre Gerlier,
arcebispo de Lyon e primaz da Gália.

Diz o artigo de monsenhor Ancel que "os promovedores de
guerra preventiva são criminosos de guerra", acrescentando que
"todo o católico que deseja realmente que os norte-americanos
travem uma guerra preventiva contra a Rússia comunista viola
abertamente o sexto mandamento da lei de Deus: 'Não mata-
rás', e comete 'pecado mortal'".

Expressa mais adiante o prelado que está perfeitamente jus-
tificado que todo aquele que for atacado prepare suas defesas,
porém, a legítima defesa não autoriza a atacar primeiro.

Declara monsenhor Ancel que seria um erro seguir os Es-
tados Unidos — apesar de ser um aliado — numa agressão desse
caráter. Sustenta que tal passo constituiria um "ato criminoso"
e invalidaria todo tratado de aliança.

Em seguida, diz não acreditar que os Estados Unidos quei-
ram desencadear uma guerra preventiva contra a Rússia, nem
que a França esteja disposta a apoiar uma medida desse caráter,
porém, advertiu: "se que os Estados Unidos e também a Fran-
ça há um certo número de indivíduos a favor de uma guerra
preventiva".

Gulomar Novais solista
no concerto n.º 5.000
no Carnegie Hall

NOVA IORQUE, 14 (U. P.) — A
pianista brasileira Gulomar Novais, atuou como
solista, ontem, à noite, no concerto número cinco mil, re-
alizado no Carnegie Hall pela Sociedade Sinfônica, a mais
antiga organização do seu
gênero nos Estados Unidos. O
concerto foi regido por George
Szell.

Como lembrança da ocasi-
ão, o prefeito de Nova Ior-
que, Sr. Vincent R. Impellitteri,
entregou ao presidente da
Sociedade, Sr. Floyd G. Blair,
um precioso relógio de
ebano tendo incrustadas as
iniciais da Quinta Sinfonia
de Beethoven, a principal
obra tocada na noite em que
a Filarmônica deu o seu
primeiro concerto, em sete
de dezembro de 1842. O con-
certo teve início com a execução
do Hino Nacional americano
e entre as peças executadas
ao piano pela senhora Gulomar
Novais, figuraram obras de
Mendelssohn e Kallivoda.

A ITALIA ENTRE AS NAÇÕES UNIDAS
PARIS, 14 (U. P.) — Anunciou-se que o Conselho de Segurança das Nações
Unidas vai se reunir segunda-feira pela manhã para examinar novamen-
te o ingresso da Itália nas Nações Unidas, ingresso esse anteriormente ve-
tado quatro vezes pela União Soviética.

A Argentina não assinou tratado
com a Rússia
NOVA IORQUE, 14 (U. P.) — O embaixador da
Argentina em Washington, Hipólito Jesus Paz, desmen-
tiu categoricamente a "notícia" publicada por um co-
lunista novo-iorquino, segundo a qual a Argentina e a
Rússia assinaram um acordo secreto. O colunista assegu-
rou que a assinatura do suposto acordo é tema de vivos
comentários entre os delegados à Assembleia Geral da
ONU, em Paris. Hipólito Paz, que regressou ontem de
Paris, declarou que a "notícia" é motivo para risos, acres-
centando que era desnecessário dizer que "carece absolu-
tamente de fundamento".

Investem os comunistas
contra o camundongo
Mickey
ROMA, 14 (U. P.) — Os comu-
nistas afirmaram hoje na Câmara
dos Deputados Italianos que o
"Rato Mickey" — Camundongo
Mickey — que antes incluída nas
crianças a cometer crimes, in-
cluiu-se hoje na "guerra". Essa
acusação foi feita pela deputada
comunista Luciana Viviani, du-
rante o debate sobre o projeto de
lei de submeter à censura os li-
vros de histórias cômicas, cuja
maioria é de origem norte-ame-
ricana. Acrescentou a senhora Vi-
viani que as histórias de "Mito-
ny" são as histórias de "Mito-
ny Super-Homem, etc.", são pre-
to de preparativos deliberados
para a guerra". Declarou final-
mente que a legislação existente
é adequada desde que seja devota-
mente aplicada, e se opôs à
censura em nome da minoria co-
munista, frisando que a aprova-
ção do projeto de lei debilitaria
resultaria unicamente na censura
geral da imprensa.

AUMENTO
do potencial mi-
litar japonês
TÓQUIO, 14 (AFP) — O
primeiro ministro Yoshida
e o comandante-em-chefe ame-
ricano, general Ridgway,
acordaram a constituição de
uma comissão mista para
o aumento da poten-
cialidade militar japonesa.

O "FOG" LONDRIÑO
LONDRES, 14 (U. P.) — A
intensa nevoa que cobria
ontem grande parte da Grã
Bretanha, molhou dois che-
ques entre embarcações e uns
dois acidentes de trânsito, em
consequência dos quais pelo
menos dezesseis pessoas tive-
ram que ser recolhidas a hos-
pitais, não havendo notícia de
nenhuma morte.

O Ministério da Ar. prevê
para a noite e parte do dia
de amanhã, uma brisa de
temperatura e aumento de
nebulosidade.

O "Dia da Marinha Brasileira" em
Washington
WASHINGTON, 14 (AFP) — O Dia da Marinha Brasileira
foi assinalado nesta capital por magnífica recepção oferecida
nos salões da embaixada brasileira pelo almirante, almirante
Ernesto de Araújo, e sua esposa. Compararam à cerimônia
numerosos embaixadores, entre os quais os de Espanha, Portu-
gal e todos os países da América Latina, bem como os aliados na-
vais de todas as embaixadas e legações de Washington.

Despertaram grande interesse os fuzileiros navais pertencentes
à equipagem do cruzador brasileiro "Tanandará" (um
dos dois navios de guerra comprados pelo Brasil aos Estados
Unidos), os quais, em magnífico uniforme vermelho prestavam
continência na escada que liga o "hall" da embaixada aos gran-
des salões.

Homenagem do Brasil a Isabel, a Católica
MADRI, 14 (U. P.) — A
Marinha de Guerra do Bra-
sil rendeu homenagem à Rai-
nha Isabel a Católica, des-
positando uma coroa de flo-
ras naturais no pedestal do
monumento da rainha em
Paseo Castellana. A coroa
trazia fitas com as cores bra-
sileiras e espanhóis.

O comandante do navio-es-
cola brasileiro "Almirante
Saldanha", acompanhado de
cinco oficiais do dito navio,
colocou a oferenda com um
discurso em que exaltou a
grandeza do povo espanhol.

Renato Mendonça, consel-
heiro da embaixada do Bra-
sil, que representou o coman-
dante, e o marquês de
Prat, diretor da Seção Ame-
ricana do Ministério do Ex-
terior espanhol, discursaram
em seguida. Foram tocados
os hinos nacionais do Brasil
e da Espanha, tendo asiste-
do à cerimônia numeroso pú-
blico.



O Serviço Postal Geral da Noruega emitiu esta nova série de catampas relativas aos Jogos Olímpicos a realizar-se em 1952. As duas estampas abaixo são semelhantes a outras dos Jogos Olímpicos Germânicos de 1936. (Foto Keystone para A NOITE)

ENTROU EM VIGOR A CARTA DA ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDOS AMERICANOS

A entidade de que faz parte o Brasil e a primeira entidade regional dentro da ONU

WASHINGTON, 14 (Arthur J. Olsen, da "United Press") — A carta da Organização dos Estados Americanos entrou em vigor, como um tratado internacional de força obrigatória, quando o embaixador da Colômbia, Cipriano Restrepo Jaramillo, lançou sua assinatura no instrumento de ratificação por parte de seu governo.

Completo-se, assim, o número de quatorze nações americanas que ratificaram a carta, número esse exigido para que a mesma entrasse em vigor. Essas quatorze nações são o Brasil, a Bolívia, a Colômbia, a Costa Rica, a República Dominicana,

o Equador, El Salvador, Haiti, Unidos. Ainda não a ratificaram Honduras, México, Nicarágua, a Argentina, o Uruguai, o Chile, Panamá, Paraguai e os Estados Unidos, Cuba, Peru e Venezuela. A Guatemala ratificou-a com uma reserva que estará sujeita à aprovação dos demais signatários, antes de ser aceita como tal.

Com o depósito do instrumento de ratificação por parte da Colômbia, a União Pan-Americana converte-se oficialmente em Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos, que é agora o nome oficial da entidade regional dentro das Nações Unidas, conforme o artigo 82 da carta da Organização mundial.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

Usaram da palavra, na cerimônia: Lleras Camacho, Restrepo Jaramillo e John C. Dreier, delegado dos Estados Unidos e presidente do Conselho da Organização.

A melhor "Dona de Casa Carioca"

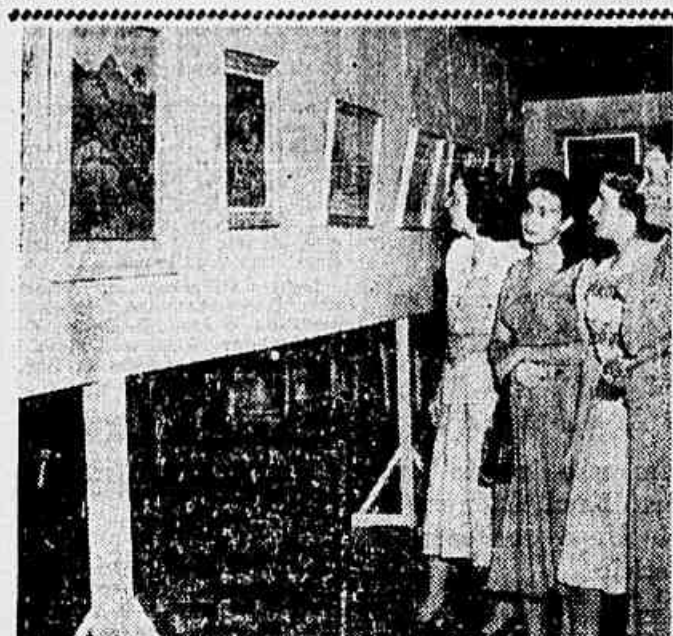
A MÁ ORIENTAÇÃO DO LAR E' A MAIOR FÁBRICA DE DESAJUSTADOS

Fala a A NOITE a professora Clodomira Rachel da Costa Lima a propósito do sensacional concurso para a escolha da "Melhor Dona de Casa Carioca" — O jornalista deve ter uma alimentação adequada

(Clôchê na 1.ª página)

O concurso instituído por este jornal para a escolha da "Melhor Dona de Casa Carioca", começa a ultrapassar, inclusive, os seus vastos limites, o que atesta o acerto da idéia de promover um certo nível de cultura, num setor que até o presente foi relegado a planos inferiores, quando é nele que se controla a base da tranquilidade e do bem estar social — no lar.

Já hoje não são apenas as donas de casas que procuram um certo nível de cultura. São, também, representantes de entidades, professoras, pessoas que reconhecem o alcance da idéia, que nos procuram para emprestar solidariedade ao concurso, como a Sra. Clodomira Rachel da Costa Lima, que até o ano de 1913 lecionou um curso de Economia Doméstica no Ginásio São Clemente, em Niterói.



EXPOSIÇÃO DELETO DELFINO — No salão nobre da Câmara do Distrito Federal está aberto, desde sexta-feira última, a exposição de telas do artista mineiro Delio Delfino, filho do pintor A. Delfino, autor da celebre cabeça de Tiradentes e de outros trabalhos que mereceram louvores. Possuidor de um delicado temperamento, que se reflete em sua obra, Delio Delfino expõe pela primeira vez no Rio, apresentando em sua mostra de arte cerca de setenta trabalhos sobre motivos oníricos — paisagens e tipos populares — bem como alguns retratos, entre os quais o de sua progenitora, traçado com boa técnica e com maior carinho. Os quadros expostos na sede da Câmara do Distrito Federal, põem de manifesto o talento plástico do autor, que anima os aspectos calmos da natureza e o jogo das luzes, ora suaves ora violentas, sobre a cidade romântica de Marília. "Canções de um poeta interessado mostra a tela "Maternidade", em favor, uma obra magnífica de Delio Delfino e com a qual obteve ele o primeiro prêmio da Câmara Municipal de Belo Horizonte. A exposição do festejado artista, que ora reside em Ouro Preto, tem sido muito elogiada pela crítica. Na foto, um aspecto da exposição.

PRESENTES DE NATAL

Bastos Tigre

Sente-se na cidade uma vibração diferente, uma atividade alada nos seus movimentos, de quem corre atrás do tempo que foge. E' que toda gente anda a comprar "festas" do Natal ou a examinar as vitrines, a ver onde há de encontrar objetos compatíveis com o orçamento natalino.

Papai Noel é o grande amigo do comércio de inutilidades, indispensáveis. E' aos negociantes do gênero que ele traz, nesta época do ano, o sacro incenso e a música destinada a aumentar os saldos do balançaço. E, ao mesmo tempo, os livros dos "salões" de mercadorias do velho estoque.

O oferecimento de presentes é a única tradição natalina que ainda nos resta. Pertencendo a um distante passado das lapinhas, os presentes, a lanta ceca em família, com peru e leitão, pastéis e rabanadas.

Com o Santa Claus torcuelito, o velho Natal internacionalizou-se. Por isso, a seu caráter de festa brasileira, simples, ingenua, familiar, E', hoje, o "revelon", nos clubes e nas "botellas", com conquistas e whiskey e champagne do Rio Grande, de Portugal e até da França.

Para as mulheres e para as crianças o Natal é o tempo em que se ganham presentes. Não foi para outra coisa que o puseram no calendário.

A garotada faz, em tempo oportuno, as suas encomendas ao Papai Noel. Mesmo as pequenas esculturas, que não mais acreditam na existência real do velho barbado, acatando a para ele apenas, como certos atos que, na hora dos desejos e orações, chamam por Deus e pela Mãe Santíssima.

Não é fácil tarefa a escolha do presente que satisfaça, em cada caso particular, Corresponde ao desejo do torcedor, ou quarto objeto que o apresentador recebe. Ele passa diante as duplidades e o ofertante, se vem a saber, fica por conta.

Tratando-se de amigos, acertado sempre, ofertando-se presentes finos, cortês de nada, bolachas, "cachapas", coisas que as mulheres nunca as têm demais. Aos amigos homens, dando-se gravatas resolve-se o problema, sem muito esforço mental.

Com as crianças é que é preciso mais cuidado. Que o Papai Noel, — pai, tio, padrinho, narrador da trama ou amigo da família, não se apresentem com objetos de utilidade, tais como sapatinhos, sapatos ou livros de estudo. Para os garotos, presente é bicicleta, gipe, sapataria, bola de futebol, roupas de cowboy. Para as meninas, boncos, mobília, louças de mesa, batatas da cozinha, calças de bonfina.

Se o doador não sabe escolher brinquedos, que ofereça dinheiro em moeda corrente. Uma nota de dezcentos, ou mesmo de cem, é sempre bem recebida por qualquer das partes. Mas, neste caso, é conveniente entregar o "dinheiro" fora das vistas dos pais, para que estes não tenham a idéia errônea de infidelidade do doador e do dinheiro na caderneta da Caixa Econômica...

O concurso e uma sugestão

Disse-nos que não pretendia inscrever-se, deixando a oportunidade a outras donas de casa. Mas não podia deixar de vir juntar à iniciativa de A NOITE a sua sugestão, no sentido de que daí estimulamos o gozo da economia doméstica, pedindo ao governo, inclusive, a fundação de uma Academia de Economia Doméstica nos mesmos moldes das demais academias, aproveitando assim, vocações e preparando num mesmo nível intelectual e cultural a dona de casa e a professora, como já começa a fazer preparando a enfermeira.

Aludiu, em seguida, ao trabalho que o Sr. Edison Cavalcanti vem realizando no SAPS, dizendo que somente quem frequenta os seus cursos, ela fez o Curso de Guerra do SAPS, em 1913 — pode avaliar o valor do seu trabalho.

A maioria dos desajustamentos

A Academia de Economia Doméstica cuja criação advoga Clodomira Rachel da Costa Lima, vê, pela ordem das necessidades mais urgentes, uma Cadela de Cozinha Popular e do Trivial; outra de Vegetariano e Dietética; e, somente depois, a de Alta Cozinha, para forno e fogão e arte culinária.

O seu ponto de vista é que a maioria dos desajustados é produto puro e simples da má orientação do lar.

A professora Clodomira Costa Lima está completamente afastada do magistério, mas tem oportunidade de recordar vários pontos do curso que lecionou, o que compreende Orçamento Doméstico, onde se vai promover o racional equilíbrio da Receita e da Despesa do lar, base em que repousa a tranquilidade do espaço e a felicidade conjugal. Passa em seguida à Educação Doméstica e Social, que envolve, entre outras coisas, a puericultura. Segue-se a Composição Econômica das Várias Dependências Domésticas e, finalmente, a Arte Culinária.

O pequeno volume em que estão contidas as lições ministradas pela professora Clodomira Costa Lima é o mais prático e completo resumo de todos os ensinamentos necessários à boa direção de um lar, quer para as classes pobres, quer para as classes médias e ricas.

Conhecendo a fundo todos os problemas relacionados com o lar e vindo juntar aos demais elos o seu, isso equivale a mais uma demonstração do valor do concurso promovido por este jornal.

A alimentação do jornalista

Completando as suas declarações, no que se refere à alimentação, pois antes aludiu ao trabalho que está sendo realizado pelo SAPS, disse-nos:

— Não faz muitos dias, quando se fazia a pergunta aos técnicos do SAPS com relação aos vários métodos alimentares, com relação ao sistema de trabalho de cada um, no programa "Caras na Mesa", um dos presentes, um jornalista, indagou qual a alimentação adequada para a sua profissão.

Não tive a sorte de ouvir a resposta, pois no momento fui obrigada a retirar-me de perto do rádio, para alguns instantes. Mas faço questão de dizer, aqui, que é claro que o jornalista deve ter uma alimentação adequada: um regime de alimentos leves, quando vai executar trabalhos intelectuais. Mas como não vive escrevendo, mas com a pena na mão, nos automóveis, nos trens e nos aviões, deve, então, depois disso, tomar uma alimentação mais aproximada do trabalhador braçal. Dosando ambas, estará alimentado devidamente, sem riscos de perturbação, sem incomodar a marcha de suas atividades.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças
Departamento da Renda de Licenças
EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS torna público, para conhecimento dos interessados, que continuam em cobrança os impostos de licença para localização e de indústrias e profissões relativos ao exercício de 1951 com o acréscimo de 10%, correspondentes à multa de mora, durante o mês corrente.

As guias do imposto de licença para localização poderão ser procuradas à rua Santa Luzia n.º 11, 1.º andar, sala 218 e as do imposto de indústrias e profissões à Av. Presidente Wilson n.º 210 — 12.º pavimento das 12 às 16 horas.

O imposto não pago até 30 do mês corrente será relacionado como Dívida Ativa e remetido ao Departamento do Contencioso Fiscal para cobrança amigável durante os (3) primeiros meses do exercício seguinte. Findo este prazo, a dívida será remetida para a cobrança executiva na forma da lei.

Independentemente do procedimento indicado, o Departamento da Renda de Licenças poderá interditar o estabelecimento se o responsável não efetuar o pagamento do imposto, de acordo com o § 2.º do Art. 12 da Lei n.º 563, de 11 de dezembro de 1950.

Os impostos poderão ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

- Rua da Quitanda, 129
- Praça da Bandeira, 44
- Rua do Catete, 192
- Av. 13 de Maio, 64-C
- Rua Santa Luzia, 11
- Av. Francisco Bicalho, 25b
- Av. Graça Aranha, 57
- Ruas da Cruz, 19 (Meier)
- Rua Carvalho de Souza, 264 (Madureira)
- Praça D. João Esberard, 50 (Campo Grande)
- Travessa Etelvina, 2-B (Olaría)

Em 4 de Dezembro de 1951

ALCIDES CORREA BORGES — Mat. 6849
Diretor do Departamento da Renda de Licenças.



O comerciante Stenio da Silva Loureiro, o suicida

"QUERO SER ENTERRADO COMO INDIGENTE"

Um comerciante pôs fim aos seus dias — Em dificuldades financeiras e profundamente acobalhado com a morte de sua mãe — Era a segunda vez que tentava contra a vida

No "Rio Hotel", rua Silva Jardim número 3, estava hospedado o comerciante Stenio da Silva Loureiro, solteiro, de 40 anos. Ontem à tarde, ali compareceu, como o fazia constantemente, o torneio mecânico Wladir Soares, solteiro, com 32 anos, morador na rua Aristides Calre, nº 302, apartamento 202, antigo amigo do comerciante Stenio, que a visitou. Dirigiu-se para a porta do quarto do autor, atravessando uma cortina, sem ter obtido resposta. Subido em uma cadeira, olhou pela bandeira da porta e viu Stenio deitado sobre o leito, tendo ao lado uma garrafa e uma lata. Imediatamente comunicou o fato à gerência do Hotel, que, por seu turno, chamou o político-democrata local o Conselheiro Demétrio Farah, que procedeu à abertura da porta e pediu o comparecimento da Polícia Técnica.

Era suicídio

Do exame feito no local, as autoridades concluíram que se tratava de suicídio. A garrafa que estava ao lado do cadáver era de um refrigerante a lata continha, ainda, restos de um tóxico. Por seu turno, foi enviada uma carta dirigida ao amigo pelo morto ao seu amigo Wladir Soares. Apurou a reportagem, falando com Wladir, que há cerca de cinco meses, Stenio tentava contra a vida, numa pensão da rua do Pinheiro. Socorrido a tempo, pôde voltar a trabalhar. Mas, devido a uma crise financeira muito séria, tendo chegado a empregar vários objetos que possuía, inclusive ternos de roupa de seu uso. Embora pertencente a uma família do Penambuco, de recursos, era o suicida homem orgulhoso e por isso, não conseguia pedir auxílio dos parentes. Não obstante, há pouco tempo narrava sua mãe e Stenio estava em vias de receber duzentos mil cruzados, com o que iria reanunciar os seus negócios à morte de sua mãe, no entanto, abalaria profundamente, tendo talvez concorrido para o seu maior desequilíbrio nervoso consequente das dificuldades comerciais por que passava, levando-o ao gesto extremo.

As últimas vontades do morto

Stenio da Silva Loureiro deixou uma carta dirigida ao seu amigo Wladir, nos seguintes termos redigida: "Estas são cartas que você deverá resgatar na Caixa Econômica e depois vendê-las para pagar o que lhe devo, Cr\$ 3.050,00. Se você resolver liquidar a conta do hotel, poderá ficar com toda a minha bagagem que é composta de cinco valises, um saco de roupas usadas, nove pares de sapatos, etc. Caso contrário, deixe a bagagem para compensar o meu débito à gerência do hotel. A polícia se encarregará do resto. Quero ser enterrado como indigente, pois minha família não tem minha autorização para me enterrar." (a) Stenio.

Removido para o necrotério

Após as formalidades de praxe, o cadáver do trágico comerciante foi transportado para o Instituto Médico Legal, a fim de ser autopsiado.

Vetado pelo presidente da República o artigo 11 do projeto de lei do Congresso que dispõe sobre o pagamento de auxílios e subvenções

O presidente da República, por ato de ontem, resolveu vetar parcialmente o projeto de lei do Congresso Nacional que dispõe sobre o pagamento de auxílio e subvenções.

O veto presidencial recaiu apenas sobre o art. 11, que estabelecia o registro automático dos créditos pelo Tribunal de Contas e a obrigatoriedade do pagamento de tais créditos nos primeiros meses do ano, e sobre os §§ 4.º e 5.º do art. 1.º do projeto, que mandavam distribuir as subvenções pelos vários Estados, proporcionalmente à sua representação parlamentar.

Todos os demais artigos da lei ficaram intactos, sendo de salientar que as condições previstas nos artigos 5.º e 6.º da nova lei para seleção das entidades beneficiárias por subvenções, coincidem com as que o presidente da República já havia anteriormente estabelecido na Circular n.º 8 de 1951, da Secretaria da Presidência da República.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e rádio

REVOLUÇÃO NO SISTEMA URBANO DO RIO

(Títulos principais na 1.ª página)

O prefeito João Carlos Vital pretende concentrar em São Cristóvão e no Estácio, que foram os bairros residenciais do império, as marquises, o grupo da população do Rio de Janeiro, estimulando por todos os meios as edificações ali, construindo praças e melhorando os serviços de esgoto e de abastecimento d'água. E isto precisamente o que vai determinar a reforma do Código de Obras da Prefeitura, cujos trabalhos estão sendo concluídos paralelamente com o Plano de Zonamento.

A altura em que se encontram os trabalhos, já se pode ter uma idéia exata do que é possível realizar, e que representa a maior completa revolução no sistema urbano do Rio de Janeiro. O engenheiro Hermínio de Andrade, um dos membros da Comissão de Reforma do Código, que tem como presidente o engenheiro Afonso Eduardo Reilly, fez a A NOITE, a propósito do assunto, as importantes revelações que se seguem.

OS OBJETIVOS DO NOVO PLANO

— Estamos trabalhando intensamente no novo Plano de Zonamento, pois este depende da reforma do Código de Obras. Antes de se aprovar, deverá ser enviado a entidades como o Clube de Engenharia, Instituto de Arquitetos do Brasil, Sindicato da Construção Civil e outras organizações, para que apresentem sugestões para o trabalho que está sendo concluído por um grupo de técnicos. A Comissão de Elaboração do Código de Obras é composta dos Srs. engenheiros Fernando Pereira da Silva, Luis Ribeiro Soares e, à frente o secretário de Vição, engenheiro Alim Pedro e mais outros engenheiros.

AS BASES ECONÔMICAS DA COMUNIDADE

— E que pretende o Plano de Zonamento? — indagamos.

— É a adaptação do espaço urbano, suburbano e rural ao Plano Diretor, ora em elaboração; reabilitação das áreas inservíveis ou em decadência; controle do tipo e intensidade da utilização da terra, por meio da melhor distribuição da população; proteção contra as áreas incompativeis; combate à excentricidade da população em áreas centrais, como também a indústria dispersa na periferia, acarreando problemas de falta de transportes, abastecimento d'água, esgotos e demais serviços de utilidade pública.

Pretende impedir, também, o parcelamento de terrenos em excesso em pequenas áreas, o que acarreta, em primeiro caso, a congestão urbana, e em segundo, a expansão desordenada. Também prevê a defesa de nossas florestas, evitando as erosões e desastres que contribuem para o empobrecimento do aspecto paisagístico da cidade. E, finalmente, visa ao fortalecimento das bases econômicas da comunidade.

PLANO QUASE CONCLUÍDO

Acrescentou o engenheiro Hermínio de Andrade que o Plano de Zonamento, já quase concluído, deverá constar de mapas relativos ao uso da terra, com a localização das zonas residenciais, comerciais, industriais, culturais, de defesa florestal, e zonas agrícolas e rurais, e também de mapas relativos à altura e ocupação das edificações, com a fixação dos índices de aproveitamentos máximos permitíveis.

O DRAMA DOS TRANSPORTES

Dando, em seguida, exemplos objetivos das finalidades do plano, esclareceu-nos:

— O último Recenseamento mostrou-nos que a população carioca está fugindo para a periferia e abandonando o Centro da cidade, isto é, a zona compreendida entre a avenida Rio Branco e a Praça da Bandeira. Houve, aí, um índice negativo de crescimento em dez anos. Que está acontecendo, em consequência dessa fuga?

— Quando se verificou a fuga para São Cristóvão e o Estácio, enquanto se verificava a concentração em São Cristóvão e o Estácio, houve um índice baixo de crescimento, fato aliás, injustificável. E, portanto, para essas duas distritos que o prefeito João Carlos Vital pretende concentrar a população, dando-lhes todos aqueles benefícios que foram dados por outros a Copacabana e Laranjeiras, que tiveram índices de crescimento surpreendentes, o que ocorreu, também em circunstâncias desconhecidas, na Zona Central, com Vila Isabel e Botafogo.

COMPLETA ASSISTÊNCIA AO ESTÁCIO E A SÃO CRISTÓVÃO

— Quais os meios que vão ser utilizados pela Prefeitura para que as companhias de construção e os pequenos proprietários passem a dar preferência àquelas duas distritos?

— Muito simples: dando-lhe toda a assistência, construindo obras, facilitando as licenças, impedindo que sejam edificadas ali indústrias, em suma aproveitando o espaço em toda a sua plenitude. As obras públicas, reunidas, podem concentrar em melhores e mais saudáveis condições de higiene e conforto, massa maior do que a que está concentrada atualmente em Copacabana e Laranjeiras.

A fuga para os subúrbios distantes — esclareceu-nos o engenheiro Hermínio de Andrade, nem interessa à população nem aos poderes públicos. Estão ali serviços de transportes, de água, de esgotos. Não dispõem de gás, aqueles que estão espalhados atualmente no extremo da Zona Norte. E nem já poderão chegar os benefícios das obras públicas que a Prefeitura é obrigada a dar, com a precisão que poderá fazê-lo em São Cristóvão e no Estácio. Igualmente convenientes para a população pobre, o aproveitamento dessas duas distritos não somente vai determinar uma melhor distribuição do aglomerado urbano como vai facilitar aos poderes públicos uma assistência mais eficiente à coletividade.

HOJES, HOSPIAIS E COLÔNIAS DE FÉRIAS

— Também a zona florestal — disse-nos — terá a proteção que está a merecer. Em todo o município da Ilha somente serão permitidas poucas construções de drags particulares e agências, não permitindo lotes maiores do que meio hectare. Isto porque o Zonamento facilitará apenas construções de hotéis de turismo, hospitais, colônias de férias e casas de saúde, cada qual em seus devidos lugares.

As zonas agrícolas? O senhor não acha que a expansão que se verifica está invadindo a zona de produção do Distrito Federal?

— Não. A zona agrícola é suficiente para atender ao crescimento da população. Se aproveitada devidamente, poderá o Rio viver, exclusivamente, da produção de gêneros perecíveis de sua zona. Tudo vem sendo feito com o devido rigor.

O engenheiro Hermínio de Andrade concluiu as suas informações à A NOITE dizendo que, apesar da dúvida existente, com a revisão do Zonamento, os gabaritos já aprovados para as alturas das edificações, de um modo geral não sofrerão alterações, apesar de muitos deles proporcionarem densidades téóricas.

NASCEU MARCADO PELO RAI!

O bebê traz no ventre e nos braços cicatrizes de queimaduras recentes — Sua mãe desmaiara, há trinta dias, em consequência da queda de uma fiação elétrica sobre a cozinha da casa

LAGOA DOURADA (Minas) dezembro (Serviço especial de A NOITE) — Sobre a Fazenda S. José, na cidade de Lagoa Dourada, onde reside com sua família o Sr. Alvaro José de Resende, caiu uma grande tempestade entrecortada de falcas. A senhora do fazendeiro, na cozinha da casa, em companhia de quatro filhos menores, cuidava dos seus afazeres, quando foi atingida por um ralo, desmaiando. Não teve socorro, mas, melhorando recolheu-se ainda sob o efeito do acidente. A fiação havia destruído as instalações existentes e parte do telhado também. Agora 30 dias depois, como era esperado, a senhora teve a sua "délivrance", tendo nascido, um menino robusto, trazendo no ventre e nos braços as cicatrizes já saradas de queimaduras recentes, sendo que em seu estado geral nada acusa, até agora, de anormal. A senhora sofreu algumas queimaduras sem outras consequências.

Atitude que mantém na ocasião. As vestes, estas sim, são totalmente teóricas ou arrancadas e projetadas para longe, apresentando os membros queimados, os quais se nota a superfície da entrada e saída do fluido.

No cadáver, explica Afrânio, exame externo, verifica-se a aplicação completa, imagens guelras notográficas ou foto elétricas, face clínica, superfície aculeada, pequenas queimaduras profundas, em arborização (caso de Haberla).

E' altamente interessante o caso em questão. Pode ser considerado o primeiro no gênero.

Ação do ralo pode ser produzida com e sem lesões e algumas mais extensas. A causa dessas lesões vem de uma dupla razão de morte por fulguração.

O grande professor de Medicina Legal, explica da seguinte maneira: Quando, próximo à terra, uma nuvem está carregada de eletricidade, atrai a superfície do solo, especialmente as pontas — casas, árvores, indivíduos — a eletricidade de sinal contrário.

— Então pode dar-se que a nuvem descarregue na terra, originando-se dessa descarga, disruptiva, uma fiação que atinja em seu trajeto objetos ou criaturas, daí, queimaduras, imantações, morte, etc., que se constata em passagem do ralo. A morte menos instantânea se, caso de lesões, as vezes profundas.

— Pode acontecer que a nuvem descarregue e mostre não vem, ou mesmo na terra. A fiação perde-se no espaço ou no solo, não havendo contato com a terra, originando-se, em torno da casa, fiação que, em torno da casa, queimaduras, imantações, morte, etc., que se constata em passagem do ralo. A morte menos instantânea se, caso de lesões, as vezes profundas.

— Então pode dar-se que a nuvem descarregue e mostre não vem, ou mesmo na terra. A fiação perde-se no espaço ou no solo, não havendo contato com a terra, originando-se, em torno da casa, fiação que, em torno da casa, queimaduras, imantações, morte, etc., que se constata em passagem do ralo. A morte menos instantânea se, caso de lesões, as vezes profundas.

— Então pode dar-se que a nuvem descarregue e mostre não vem, ou mesmo na terra. A fiação perde-se no espaço ou no solo, não havendo contato com a terra, originando-se, em torno da casa, fiação que, em torno da casa, queimaduras, imantações, morte, etc., que se constata em passagem do ralo. A morte menos instantânea se, caso de lesões, as vezes profundas.

— Então pode dar-se que a nuvem descarregue e mostre não vem, ou mesmo na terra. A fiação perde-se no espaço ou no solo, não havendo contato com a terra, originando-se, em torno da casa, fiação que, em torno da casa, queimaduras, imantações, morte, etc., que se constata em passagem do ralo. A morte menos instantânea se, caso de lesões, as vezes profundas.

— Então pode dar-se que a nuvem descarregue e mostre não vem, ou mesmo na terra. A fiação perde-se no espaço ou no solo, não havendo contato com a terra, originando-se, em torno da casa, fiação que, em torno da casa, queimaduras, imantações, morte, etc., que se constata em passagem do ralo. A morte menos instantânea se, caso de lesões, as vezes profundas.

— Então pode dar-se que a nuvem descarregue e mostre não vem, ou mesmo na terra. A fiação perde-se no espaço ou no solo, não havendo contato com a terra, originando-se, em torno da casa, fiação que, em torno da casa, queimaduras, imantações, morte, etc., que se constata em passagem do ralo. A morte menos instantânea se, caso de lesões, as vezes profundas.

ASFALTO DO CENTRO DA CIDADE AO ENGENHO NOVO

Iniciada a pavimentação da rua Visconde de Santa Isabel — Falta, agora, uma parte da rua Barão de Mesquita para que surja outro trecho todo asfaltado — Ajardinamento do Balneário de Ramos

Está iniciada a obra de pavimentação a asfalto da rua Visconde de Santa Isabel, que liga a antiga Praça Sete, hoje Praça Barão de Drumond, à rua Barão do Bom Retiro. Com esse serviço da Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, concluem-se um dos melhores planos de ligação do Centro da cidade aos subúrbios da Central, até o Engenho Novo, numa só pista de asfalto. Os asfaltados, lotações e ônibus poderão chegar ao Engenho Novo sem passar pelas ruas de paralelepípedos. E na opinião dos visitantes é um dos caminhos mais rápidos para certas zonas da Central, com menos tráfego e sem tantos bônus e ônibus atravessando a passagem.

JARDIM DO BALNEÁRIO DE RAMOS

No último despacho com o secretário de Viação, engenheiro Alim Pedro, o prefeito João Carlos Vital ainda aprovou importantes melhoramentos e obras, tais como as seguintes: ajardinamento da área frontal ao Balneário de Ramos; concorrências públicas para as pavimentações a paralelepípedos, reunidos com lotações e construção de galerias de águas pluviais das ruas José Mariano, Adalgisa, Souza e Silva, Alito Bahia, Isolina, José Carpentier e Roberto Freire.

Foi também aprovada a concorrência pública para a construção de uma estação elevatória de esgotos em Bonassuco e a execução das obras de construção de um tanque de plantas aquáticas, no Viveiro de Plantas da Prefeitura, no Campo de São João. **FALTA AGORA, AJARDINAMENTO DA RUA BARÃO DE BOM RETIRO**

Resta à Prefeitura completar dentro do mais rápido tempo, outros serviços de asfaltamento com o objetivo de bem servir aos moradores de vários bairros da zona norte e dos subúrbios da Central. Um dos trechos indispensáveis é o da rua Barão de Mesquita, da rua do Uruguai à rua Barão do Bom Retiro. Esses lotes, que vivem os moradores da Tijuca, Andaraí, Grajaú, Riachuelo, Vasconcelos, Boca do Mato e Engenho Novo. Se essa obra for completada, dividir-se-á cada vez mais os carros que se destinam nos subúrbios da Central por três trajetos: Barão de Mesquita, 2 de Setembro e Rua 24 de Maio. Trata-se, portanto, de obra urgente e que asinalará inestimável melhoramento à cidade.

CANHENHO FÔNEBRE SOCIEDADE

Foram sepultados hoje: No cemitério de São Francisco Xavier, Odele Branco de Faria, praça da República, 80; Hélio de Sousa Paulo Guedes, casa do cemitério; Teresa Lucas, casa de Saúde N. S. de Fátima; José Feliciano Filho, Hospital Pró-Mat; Edmundo Corrêa Lopes, rua Nicargua, 348.

No cemitério de São João Batista: Alim Costa, avenida Niemeyer, e José Joaquim, rua General Poldoro, 8/n.

CARIOCA REPORTER

Premio diário

Foram contemplados com o prêmio diário de cinquenta cruzados: Vanderlei, que avisou o suicídio na rua Silva Jardim; Corrêa, o crime de morte e agressão, na avenida Presidente Vargas e Afonso Cavalcanti; Cleber, o atropelamento e morte, na Parada de Lucas; Landossa, o desastre e morte na estação de metrô; Corrêa, o desastre com um loteação, na avenida Ataulfo de Paiva, havendo várias vítimas; Murilo Soares, a casa verificada no edifício do Pólo Criminal, da fuga de um ladrão; Claudenor de Freitas, o conflito na rua do Senado; Vanderlei, o acidente com um atropelamento na praça do Flamengo; Milton Jorge, o choque de automóvel, na avenida Graça Aranha; Arthur Machado, o assalto à ouvidoria da rua Buenos Aires, 216; Corrêa, o acidente e morte de um operário, na avenida Rui Barbosa; Machado, o crime de morte, na rua José Júlio, na rua Teixeira Ribeiro.

Foi contemplado com o prêmio especial de cem cruzados: José Pinto que comunicou a apresentação à polícia de Rubens Carneiro, cúmplice da morte de "Pará Rico".

Cinema? Leia CARIOCA

Realizou-se na manhã de hoje, a cerimônia de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra.

Realizou-se, na manhã de hoje, a cerimônia de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares bem como representantes do corpo diplomático.

Os ex-alunos que concluíram o curso com as melhores notas foram homenageados com o diploma de honra.

Realizou-se, na manhã de hoje, a cerimônia de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares bem como representantes do corpo diplomático.

Os ex-alunos que concluíram o curso com as melhores notas foram homenageados com o diploma de honra.

Realizou-se, na manhã de hoje, a cerimônia de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares bem como representantes do corpo diplomático.

Os ex-alunos que concluíram o curso com as melhores notas foram homenageados com o diploma de honra.

Realizou-se, na manhã de hoje, a cerimônia de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares bem como representantes do corpo diplomático.

Os ex-alunos que concluíram o curso com as melhores notas foram homenageados com o diploma de honra.

Realizou-se, na manhã de hoje, a cerimônia de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares bem como representantes do corpo diplomático.

Os ex-alunos que concluíram o curso com as melhores notas foram homenageados com o diploma de honra.

Realizou-se, na manhã de hoje, a cerimônia de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares bem como representantes do corpo diplomático.

Os ex-alunos que concluíram o curso com as melhores notas foram homenageados com o diploma de honra.

Realizou-se, na manhã de hoje, a cerimônia de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares bem como representantes do corpo diplomático.

Os ex-alunos que concluíram o curso com as melhores notas foram homenageados com o diploma de honra.

Realizou-se, na manhã de hoje, a cerimônia de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares bem como representantes do corpo diplomático.

Os ex-alunos que concluíram o curso com as melhores notas foram homenageados com o diploma de honra.

Realizou-se, na manhã de hoje, a cerimônia de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares bem como representantes do corpo diplomático.

Os ex-alunos que concluíram o curso com as melhores notas foram homenageados com o diploma de honra.

Realizou-se, na manhã de hoje, a cerimônia de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares bem como representantes do corpo diplomático.

Os ex-alunos que concluíram o curso com as melhores notas foram homenageados com o diploma de honra.

Realizou-se, na manhã de hoje, a cerimônia de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares bem como representantes do corpo diplomático.

Os ex-alunos que concluíram o curso com as melhores notas foram homenageados com o diploma de honra.

Realizou-se, na manhã de hoje, a cerimônia de encerramento do curso da Escola Superior de Guerra. A cerimônia contou com a presença de autoridades civis e militares bem como representantes do corpo diplomático.

Os ex-alunos que concluíram o curso com as melhores notas foram homenageados com o diploma de honra.

1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 26

PROVA DESTACA-SE NA PROVA ESPECIAL

Crônica de turfe

O prêmio "José Calmon"

Outro clássico típico de fim de ano, em que as sobras de corridas eliminam os verdadeiros craques, permitindo a entrada de simples animais de segunda categoria. Vendo o dia de hoje, de domingo, em 2.000 metros, podemos deixar de fazer tal comentário, porque a simples presença de Origen, El Galcho e Ocre justifica qualquer prêmio. Enfim, são os "páreos de consolação", que preenchem o calendário clássico para premiar alguns cavalinhos típicos.

Ocre e Accordon são, indubitavelmente, as forças da carreira. O primeiro vem de longe, em 3.800 metros, mas em turmas bastante indigestas, contra Radar, Loretta, Jupiter, e figurou no páreo pelo menos durante uma 2.000 metros. Não se queja a secundária também Radar e Honoluli num outro clássico, em 2.000 metros, só não tirando o segundo porque foi escandalosamente prejudicado por este. Portanto, o filho de King Salmon deve sentir-se a vontade na companhia, ainda mais que seu peso não é proibitivo, apenas 56 quilos. Accordon vem fazendo carreiras regulares, embora não passe de um cavallinho. Entrou terceiro, no domingo, para Prosper e Honoluli. Antes, também, fora terceiro para Prosper e Origen. E perdura, uma semana antes, um páreo na grama, para Origen. A lógica mandaria que fosse excluído pelo Origen, mas como este não tem uma "classe" que impresse respeito, pode-se esperar desforças agora das derrotas que lhe infligiu o cavallinho gaúcho.

Origen seria bem apontado, na companhia, se não suportasse 63 quilos. Acharmos mesmo que o filho de Gelson deve preferir o páreo de sábado, desafiando este confronto, do que não está muito fácil para seu dotes. Enfim, se correr, tem alguma "chance", embora, como dissemos, sua "classe" não imponha respeito. El Greco é aquele potro que, no início da temporada, andou liderando a turma, mas depois revelou-se apenas ligeira, desaparecendo do mapa. Não corre o filho de Bala Hissar desde o Critérium, quando foi quinto para Prosper e outros. Trabalhou bem agora, mas parece um animal apenas velho, que tende a desaparecer com o aumento das distâncias. Panchito é outro potro inscrito pelo São Sebastião, para defender seu título, mas não parece ter a mesma classe, para defender seu título, mas não parece ter a mesma classe, para defender seu título.

B. I. A. S.

EGLANTINA, A ADVERSARIA MAIS PERIGOSA -- FRACAS AS DEMAIS

De grande animação o ambiente nos setores carrelistas, em virtude dos magníficos programas que o Jockey Club organizou para as duas reuniões. Não há dúvidas quanto aos novos sucessos que terá a poderosa entidade, pioneira do turf nacional.

Nova prova excelente, serão realizadas domingo, sendo o clássico "José Calmon" a principal e promete boa disputa em hora a ausência quase certa de Origen, que correrá amanhã, devido ao seu companheiro El Galcho e a incumbência do defender os interesses do "Stud".

Competição das melhores é a prova especial para águas nacionais de 3 anos, cujo campo está formado por oito competidores, das quais Hídala é o "stop-weight" com 58 quilos.

A meta de Euler é, não obstante, a força do páreo, pois a carga não lhe tira a chance.

Estreando auspiciosamente a logrando, pouco mais tarde, outra vitória, Hídala joga a se-

guir um decréscimo de produção entrando a fazer performances fracas, em desacordo com o plano com as primeiras.

Posta em repouso, como convinha, vem progredindo e recuperando a forma primitiva, tendo há dias chegado terceiro para Vigorosa e Fair Baby.

Melhorando sempre, preparou-se para esta competição de modo a inspirar confiança, já que fez a volta fechada em 1:05 com aeg muito boa, conduzida pelo Castilho que a montará em público.

E certo que Hídala foi derrotada, já por algumas adversárias que encontrará nas seguintes corridas, mas não fazendo o menor empenho de vitória ou melhor colocação.

E como tal anomalia não será repetida agora, cremos que o triunfo facilmente lhe escapará.

Eglantina é a adversária mais temível que enfrentará. Vem melhorando essa pensão de da-

Waldemar Costa, cujo exercício foi satisfatório. Quando se encontraram com Hídala jogou vantagem, mas como dissemos, suas condições anormais.

Das outras não se pode esperar grande coisa, pois não fra-

quinhas, embora sejam depositárias das esperanças pelos seus responsáveis que as vêm preparando com antecedência.

Cremos não errar dizendo que Hídala e Eglantina é uma dupla certa.

PALPITES PARA AMANHÃ

Oscar — Oscala — Monterrey.
Flamboyant — Saigon — Helioptis.
Bisturi — Loto — Lys.
Bananal — Philidor — Algarve.
Lucifer — Exemplo — Veludo.
Panther — Toribio — Origen.
Montanhês — Medieval — Piragui.
Poeta — Lipe — Valco.
Thunderbolt — Caranahy — Bingu.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA AMANHÃ

1.º páreo — 1.000 metros

Oscar — Sério adversário em qualquer raia.
Indolente — Levam fé, mas não cremos. Anda bem.
Soberano — Uma das forças, mas na arca melhor.
Marapana — Não correu o que sabe. Cuidado!
Monterrey — Tinindo; sério inimigo, maxime na grama.
Pazuma — Não está no páreo.
Orcia — Ligeira. Será dos primeiros no disco.
Guayanaz — Há fé, mas não cremos.

2.º páreo — 1.400 metros

Sorgin — Melhorou e pode ganhar.
Flamboyant — Largando bem, deve vencer. Tem trabalho bom.
Ibubá — Ligeira. Capaz de um susto.
Fair Bird — Corre pouco. Não agrada.
Helioptis — Faria boa corrida. Trabalhou bem.
Fiel — Não está no páreo.

3.º páreo — 1.300 metros

Bisturi — Levou "castigo" sabendo. Deve ganhar agora.
Igno — Para um placé, porte ser.
Monetário — Preparando "algo". Mas é cedo.
Loto — Adversário temível. Continua ótimo.
Lys — Melhorou e volta bom.
Burgos — Vai atrapalhar a saída.
Alpino — Não está no páreo.
Panqueca — Regular apenas. Não agrada.
Gold Maid — Só ligeirinha. Difícil.
Embatera — Não está no páreo.
Tempo Felo — Outro que não cremos.
Gran Chaco — Também nada fará.

3.º páreo — 1.600 metros

Philidor — Tinindo. Perigoso e vai melhor na lama.
Tocantins — Só para ajudar o companheiro.
Madrigal — Arenático e ótimo estado. Adversário sério.
Mangarito — Continua bem, sendo temível.
Bananal — Ganhou bem e pode repetir.
Arthenon — Bom seu exercício. Tem chance bastante.
Algarve — Ótimo reforço. Pode ganhar.
Quaror — Continua em bom estado. Perigoso.
Fogo Bravo — Não está no páreo.
Exemplo — Adversário temível, pois anda ótimo.
Hunter Prince — Não cremos, mas levam fé.
Veludo — Reaparece em condições de ganhar. Cuidado!
Espadarte — Não está no páreo.
Mahon — Havendo luta, poderá ser o vencedor.
Incognita — Páreo forte. Não cremos.

6.º páreo — 2.400 metros

Panther — Tem ótimo exercício e cremos que vencerá.
Toribio — Adversário temível.
Oitavio — Não correu.
Campeador — Não correu.
Bakelita — Tinindo. Embora a distância, correrá bem.
Suns Route — Não está no páreo.
Origen — Vai correr bem. Ganhará sem dúvida.
El Gancho — Se correr, nada fará.

7.º páreo — 1.400 metros

Medieval — Adversário perigoso, é arenático.
Macheco — Não está no páreo.
Chantecler — Outro que nada fará.
Montanhês — E' a força e continua ótimo.
Paris — Levam fé, mas não está no páreo.
Odilon — Ruim. Difícil.
Marapana — Não correu aqui.
Pirajui — Volta melhor. Alguém chance.
Karbolito — Não está no páreo.
Mourel — Tem exercício regular. Cuidado.
Ogeria — Não está no páreo.
Stanano — Corre pouco. Não cremos.
Theofilu — Ruim, com fama de manhoso. Nada fará.
Indolente — Pior aqui que no primeiro páreo.
God Friend — Matungo. Nada fará.

8.º páreo — 1.300 metros

Poeta — Ganhou fácil e vai mais leve, podendo repetir.
Grisu — Pouco melhor. Não cremos.
Mavitis — Anda correndo pouco.
Cadrê — Não está no páreo.
Hunter Prince — Vale um placé, pois é ligeiro.
Hunter — Não está no páreo.
Alvor — Anda mal. Nada fará.
Arroz Doce — Bem, sendo adversário sério.
Gavião da Gávea — Tinindo, mas a distância é curta.
Lys — Sério adversário. Trabalhou bem.
Guamumbi — Não está no páreo.
Vaico — Bem, sendo inimigo.
Never Loses — Pouco melhor. Reforça a poule.

9.º páreo — 1.300 metros

Caranahy — Perigoso adversário. Continua ótimo.
Carascon — Para um placé serve. E' baldado.
Toroni — Não correrá.
Grambe — Confirmando, ganhará. Continua na mesma forma.
Welcome — Vai correr melhor agora. Bom azar.
Maraty — Não correrá.
Thunderbolt — E' a força e tem bom trabalho.
Junior — Regular estado. Só como azarão.
Mursa — Bem e levam fé.
Continuando — Tem trabalho regular. Difícil.
Novio — Bonito e bem, mas não agrada.
Bingu — Folgando na frente, ganhará.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O Atlanta, em viagem para o Brasil

BUENOS AIRES, 14 (A.F.P.) — A delegação do Atlanta partirá dia 16 do corrente com destino ao Brasil. A equipe realizará uma série de encontros, integrando por todos os seus titulares.

1.º páreo — 1.000 metros

1—1 Oscar, L. Rigoni ... 56
2—1 Indolente, U. Cunha ... 52
3—1 Soberano, A. Ribas ... 58
4—1 Marapana, R. Urbina ... 56
5—1 Monterrey, D. Moreira ... 56
6—1 Faraúna, J. Tinoco ... 50
7—1 Guayanaz, A. Diaz ... 54
8—1 Fiel, U. Cunha ... 55
9—1 Salgon, A. Portillo ... 55
10—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
11—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
12—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
13—1 Fiel, U. Cunha ... 55
14—1 Salgon, A. Portillo ... 55
15—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
16—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
17—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
18—1 Fiel, U. Cunha ... 55
19—1 Salgon, A. Portillo ... 55
20—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
21—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
22—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
23—1 Fiel, U. Cunha ... 55
24—1 Salgon, A. Portillo ... 55
25—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
26—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
27—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
28—1 Fiel, U. Cunha ... 55
29—1 Salgon, A. Portillo ... 55
30—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
31—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
32—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
33—1 Fiel, U. Cunha ... 55
34—1 Salgon, A. Portillo ... 55
35—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
36—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
37—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
38—1 Fiel, U. Cunha ... 55
39—1 Salgon, A. Portillo ... 55
40—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
41—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
42—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
43—1 Fiel, U. Cunha ... 55
44—1 Salgon, A. Portillo ... 55
45—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
46—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
47—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
48—1 Fiel, U. Cunha ... 55
49—1 Salgon, A. Portillo ... 55
50—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
51—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
52—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
53—1 Fiel, U. Cunha ... 55
54—1 Salgon, A. Portillo ... 55
55—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
56—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
57—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
58—1 Fiel, U. Cunha ... 55
59—1 Salgon, A. Portillo ... 55
60—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
61—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
62—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
63—1 Fiel, U. Cunha ... 55
64—1 Salgon, A. Portillo ... 55
65—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
66—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
67—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
68—1 Fiel, U. Cunha ... 55
69—1 Salgon, A. Portillo ... 55
70—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
71—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
72—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
73—1 Fiel, U. Cunha ... 55
74—1 Salgon, A. Portillo ... 55
75—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
76—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
77—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
78—1 Fiel, U. Cunha ... 55
79—1 Salgon, A. Portillo ... 55
80—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
81—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
82—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
83—1 Fiel, U. Cunha ... 55
84—1 Salgon, A. Portillo ... 55
85—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
86—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
87—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
88—1 Fiel, U. Cunha ... 55
89—1 Salgon, A. Portillo ... 55
90—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
91—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
92—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
93—1 Fiel, U. Cunha ... 55
94—1 Salgon, A. Portillo ... 55
95—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
96—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
97—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
98—1 Fiel, U. Cunha ... 55
99—1 Salgon, A. Portillo ... 55
100—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
101—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
102—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
103—1 Fiel, U. Cunha ... 55
104—1 Salgon, A. Portillo ... 55
105—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
106—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
107—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
108—1 Fiel, U. Cunha ... 55
109—1 Salgon, A. Portillo ... 55
110—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
111—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
112—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
113—1 Fiel, U. Cunha ... 55
114—1 Salgon, A. Portillo ... 55
115—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
116—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
117—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
118—1 Fiel, U. Cunha ... 55
119—1 Salgon, A. Portillo ... 55
120—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
121—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
122—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
123—1 Fiel, U. Cunha ... 55
124—1 Salgon, A. Portillo ... 55
125—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
126—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
127—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
128—1 Fiel, U. Cunha ... 55
129—1 Salgon, A. Portillo ... 55
130—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
131—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
132—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
133—1 Fiel, U. Cunha ... 55
134—1 Salgon, A. Portillo ... 55
135—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
136—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
137—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
138—1 Fiel, U. Cunha ... 55
139—1 Salgon, A. Portillo ... 55
140—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
141—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
142—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
143—1 Fiel, U. Cunha ... 55
144—1 Salgon, A. Portillo ... 55
145—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
146—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
147—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
148—1 Fiel, U. Cunha ... 55
149—1 Salgon, A. Portillo ... 55
150—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
151—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
152—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
153—1 Fiel, U. Cunha ... 55
154—1 Salgon, A. Portillo ... 55
155—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
156—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
157—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
158—1 Fiel, U. Cunha ... 55
159—1 Salgon, A. Portillo ... 55
160—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
161—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
162—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
163—1 Fiel, U. Cunha ... 55
164—1 Salgon, A. Portillo ... 55
165—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
166—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
167—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
168—1 Fiel, U. Cunha ... 55
169—1 Salgon, A. Portillo ... 55
170—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
171—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
172—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
173—1 Fiel, U. Cunha ... 55
174—1 Salgon, A. Portillo ... 55
175—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
176—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
177—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
178—1 Fiel, U. Cunha ... 55
179—1 Salgon, A. Portillo ... 55
180—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
181—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
182—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
183—1 Fiel, U. Cunha ... 55
184—1 Salgon, A. Portillo ... 55
185—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
186—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
187—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
188—1 Fiel, U. Cunha ... 55
189—1 Salgon, A. Portillo ... 55
190—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
191—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
192—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
193—1 Fiel, U. Cunha ... 55
194—1 Salgon, A. Portillo ... 55
195—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
196—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
197—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
198—1 Fiel, U. Cunha ... 55
199—1 Salgon, A. Portillo ... 55
200—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
201—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
202—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
203—1 Fiel, U. Cunha ... 55
204—1 Salgon, A. Portillo ... 55
205—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
206—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
207—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
208—1 Fiel, U. Cunha ... 55
209—1 Salgon, A. Portillo ... 55
210—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
211—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
212—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
213—1 Fiel, U. Cunha ... 55
214—1 Salgon, A. Portillo ... 55
215—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
216—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
217—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
218—1 Fiel, U. Cunha ... 55
219—1 Salgon, A. Portillo ... 55
220—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
221—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
222—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
223—1 Fiel, U. Cunha ... 55
224—1 Salgon, A. Portillo ... 55
225—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
226—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
227—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
228—1 Fiel, U. Cunha ... 55
229—1 Salgon, A. Portillo ... 55
230—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
231—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
232—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
233—1 Fiel, U. Cunha ... 55
234—1 Salgon, A. Portillo ... 55
235—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
236—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
237—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
238—1 Fiel, U. Cunha ... 55
239—1 Salgon, A. Portillo ... 55
240—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
241—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
242—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
243—1 Fiel, U. Cunha ... 55
244—1 Salgon, A. Portillo ... 55
245—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
246—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
247—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
248—1 Fiel, U. Cunha ... 55
249—1 Salgon, A. Portillo ... 55
250—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
251—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
252—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
253—1 Fiel, U. Cunha ... 55
254—1 Salgon, A. Portillo ... 55
255—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
256—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
257—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
258—1 Fiel, U. Cunha ... 55
259—1 Salgon, A. Portillo ... 55
260—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
261—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
262—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
263—1 Fiel, U. Cunha ... 55
264—1 Salgon, A. Portillo ... 55
265—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
266—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
267—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
268—1 Fiel, U. Cunha ... 55
269—1 Salgon, A. Portillo ... 55
270—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
271—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
272—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
273—1 Fiel, U. Cunha ... 55
274—1 Salgon, A. Portillo ... 55
275—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
276—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
277—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
278—1 Fiel, U. Cunha ... 55
279—1 Salgon, A. Portillo ... 55
280—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
281—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
282—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
283—1 Fiel, U. Cunha ... 55
284—1 Salgon, A. Portillo ... 55
285—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
286—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
287—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
288—1 Fiel, U. Cunha ... 55
289—1 Salgon, A. Portillo ... 55
290—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
291—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
292—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
293—1 Fiel, U. Cunha ... 55
294—1 Salgon, A. Portillo ... 55
295—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
296—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
297—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
298—1 Fiel, U. Cunha ... 55
299—1 Salgon, A. Portillo ... 55
300—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
301—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
302—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
303—1 Fiel, U. Cunha ... 55
304—1 Salgon, A. Portillo ... 55
305—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
306—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
307—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
308—1 Fiel, U. Cunha ... 55
309—1 Salgon, A. Portillo ... 55
310—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
311—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
312—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
313—1 Fiel, U. Cunha ... 55
314—1 Salgon, A. Portillo ... 55
315—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
316—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
317—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
318—1 Fiel, U. Cunha ... 55
319—1 Salgon, A. Portillo ... 55
320—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
321—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
322—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
323—1 Fiel, U. Cunha ... 55
324—1 Salgon, A. Portillo ... 55
325—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
326—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
327—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
328—1 Fiel, U. Cunha ... 55
329—1 Salgon, A. Portillo ... 55
330—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
331—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
332—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
333—1 Fiel, U. Cunha ... 55
334—1 Salgon, A. Portillo ... 55
335—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
336—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
337—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
338—1 Fiel, U. Cunha ... 55
339—1 Salgon, A. Portillo ... 55
340—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
341—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
342—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
343—1 Fiel, U. Cunha ... 55
344—1 Salgon, A. Portillo ... 55
345—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
346—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
347—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
348—1 Fiel, U. Cunha ... 55
349—1 Salgon, A. Portillo ... 55
350—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
351—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
352—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
353—1 Fiel, U. Cunha ... 55
354—1 Salgon, A. Portillo ... 55
355—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
356—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
357—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
358—1 Fiel, U. Cunha ... 55
359—1 Salgon, A. Portillo ... 55
360—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
361—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
362—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
363—1 Fiel, U. Cunha ... 55
364—1 Salgon, A. Portillo ... 55
365—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
366—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
367—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
368—1 Fiel, U. Cunha ... 55
369—1 Salgon, A. Portillo ... 55
370—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
371—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
372—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
373—1 Fiel, U. Cunha ... 55
374—1 Salgon, A. Portillo ... 55
375—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
376—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
377—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
378—1 Fiel, U. Cunha ... 55
379—1 Salgon, A. Portillo ... 55
380—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
381—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
382—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
383—1 Fiel, U. Cunha ... 55
384—1 Salgon, A. Portillo ... 55
385—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
386—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
387—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
388—1 Fiel, U. Cunha ... 55
389—1 Salgon, A. Portillo ... 55
390—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
391—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
392—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
393—1 Fiel, U. Cunha ... 55
394—1 Salgon, A. Portillo ... 55
395—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
396—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
397—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
398—1 Fiel, U. Cunha ... 55
399—1 Salgon, A. Portillo ... 55
400—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
401—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
402—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
403—1 Fiel, U. Cunha ... 55
404—1 Salgon, A. Portillo ... 55
405—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
406—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
407—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
408—1 Fiel, U. Cunha ... 55
409—1 Salgon, A. Portillo ... 55
410—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
411—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
412—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
413—1 Fiel, U. Cunha ... 55
414—1 Salgon, A. Portillo ... 55
415—1 Fiamboyant, P. Irigoyen ... 55
416—1 Ibiuba, L. Rigoni ... 55
417—1 Helioptis, L. Mesquita ... 55
418—1 Fiel, U. Cunha ... 55
41

O SR. ALFREDO TRANJAN ANTECIPA A A NOITE SUA IMPRESSÃO SOBRE O RUMOROSO CASO DO JOGO MADUREIRA x BOTAFOGO

PORTOS PROIBIDOS

EM CONSEQUÊNCIA DE UMA LEI CENTENÁRIA

A NOITE (SEGUNDA SEÇÃO) (Não pode ser vendida separadamente)

LETRAS E ARTES

PEREGRINO JUNIOR E A EDUCAÇÃO FÍSICA

A educação física, incluindo os desportos, ganhou especial prestígio nos meios culturais quando, há pouco de dez anos, foi instituída, na Universidade do Brasil, a sua Escola Nacional, ao lado das demais faculdades, que integram a grande organização científica e didática do nosso país. Naquela escola, associaram-se as técnicas e as ciências, as artes e a pedagogia, na justa compreensão de que todos os métodos e processos da vida humana hoje em bases racionais, em conhecimentos amplos e em sua execução, compõem a unidade da Universidade, a Escola, o curso, a disciplina, a especialidade, o espírito, a busca, a preparação, a formação, a especialização, ao mesmo tempo há de ser de boa formação intelectual e moral.

Com o renascimento do belo palácio da prata Vermelha, onde o magnífico Reitor Calmon instalou os órgãos dirigentes da Universidade, da maneira régua e imponente, coube também grande parte do edifício para a Escola. Remodelada, adaptada, equipada, ajustada, essa parte agasalha presentemente a Escola Nacional de Educação Física e Desportos, sem favor a mais tem sedes das unidades universitárias. Com o privilégio ainda de ocupar as vizinhanças da Reitoria, beneficiando-se do convívio com os órgãos dirigentes.

Agora, outra ocorrência feliz há de registrar. Assume a sua direção, em meio da confiança e admiração de todos, um autêntico professor universitário, douto, que, no Conselho, mais tem contribuído para o engrandecimento da instituição, intelectual e científico, do que para a Academia Brasileira de Letras, tal como sucede ao Reitor e ao diretor da Filosofia, Peregrino Junior, que chegou, pois, à direção da Escola, como um dos mais experientes administradores do ensino, possuidor de larga orientação e de opulentos conhecimentos no ramo, superado por sua cultura geral, condição número um para um dirigente universitário.

Já havia a educação física lucrado muito com a estreita conexão com as ciências. Faça votos por que se tornem mais próximas e íntimas as suas relações com as artes. Dizem que os artistas gregos inspiraram as esplêndidas estátuas do tempo de Péricles. Mas a crônica também registra: eram os atletas que se punham a contemplar as estátuas para se aproximar da plasticidade ideal, que o artista grego havia corporificado... Peregrino Junior, que é também atleta, artista e especializado nos setores científicos da educação física, certamente, por certo, a aproximação natural entre a Arte e os Desportos, no que lhes é comum — fonte de inspiração a uma e a outros — o corpo humano, a caprichosa criação de Deus e o mais fascinante tema da estética em todos os tempos.

CELSE KELLY.

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Agravam-se novamente os casos de congestionamento dos nossos ancoradouros, com a fuga dos navios estrangeiros — O remédio para salvar a situação está nas mãos do Congresso: reformar uma Consolidação que ainda fala em navios de vela — O superintendente em exercício da Administração do Porto do Rio presta importantes esclarecimentos a A NOITE



Nêlla Paula começou como corista e hoje é uma boa "vedette". Começou ali mesmo no Jardim, numa revista de Geyza, muito bonita e muito inexperiente. Hoje, é a "estrela" de "Revista do Escuro" e já está contratada para estrelar, no lado de Colé, "Pente de escuro e miúdo", nova criação do teatrinho. O curso das candidatas oportunidade de se tornar tão famosa quanto Nêlla.

Uma lei alfandegária que ainda alude a navios de vela mas que se acha em franca execução, no Brasil, sem que o Congresso tenha pensado em reformá-la, está transformando os portos brasileiros, muito particularmente os ancoradouros do Rio e de Santos, em portos proibidos.

Os continuados congestionamentos; o atulhamento dos armazéns, um sistema já hoje inteiramente anacrônico de desembarque das mercadorias, estimularam as companhias de navegação estrangeira a exigir uma percentagem na taxa dos fretes para o Brasil. Isso como compensação pelos prejuízos decorrentes das demoras dos navios em fila, por falta de ancoradouros ou de locais para o armazenamento das mercadorias, pagando o governo a determinar providências para corrigir a situação. Agora mesmo foi submetido ao ministro da Viação o Plano Geral de Obras e Aparelhamentos dos Portos, no qual o governo investirá quatro bilhões e 300 milhões de cruzeiros.

Mas obra de tal envergadura não pode ser executada de um dia para o outro. Basta ver que todo o restante da gestão do presidente Vargas será consumida na primeira parte desse plano, de acordo com a entrevista que nos concedeu o engenheiro Hildebrando de Goez, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais.

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

São Paulo comprará a Mogiana

S. PAULO, 14 (Asapress) — O governador Lucas Nogueira Garcez enviou mensagem à Assembleia, acompanhada de ante-projeto, autorizando o Estado a adquirir, pelo valor nominal, as ações integralizadas da Mogiana, de modo que o Estado tenha, no mínimo, 2/3 do seu total. A aquisição deve ser feita pelo valor nominal e mediante entrega de uma apólice por uma ação. Para essa despesa, o Executivo abrirá crédito de 123 milhões de cruzeiros, com vigência até 31-12-54. Para cobrir esse crédito, emitirá apólice de dominância "Apólice Mogiana" que vencerá juros de 7 por cento ao ano, pagáveis mensalmente no prazo de cinquenta anos e tipo 100 no valor nominal de duzentos cruzeiros. Essas apólices serão nominativas e ao portador, conversíveis e reconversíveis à feição de todos os impostos estaduais. O resgate se fará ao par mediante sacolas anuais a partir do décimo ano da emissão e à razão de 15.000 cruzeiros por ano.

Homenagem dos engenheiros ao presidente da República



Engenheiros e arquitetos recebidos pelo presidente da República

— E' O SEU "CASO" ?

Por LAWRENCE GOULD, famoso psicólogo
KING FEATURES SYNDICATE
EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE"



a) O ABORRECIMENTO CRONICO E' UMA NEUROSE!

RESPOSTA: — E' e' muito grave — diz-nos o Dr. Edmundo Bergier. A causa imediata do aborrecimento é a falta de imaginação. A pessoa cronicamente aborrecida impede a sua imaginação de reprimir a tendência de especular a respeito das coisas em "que uma boa pessoa não devia pensar". Mas, sem imaginação, não há possibilidades de interesse por outras coisas, e a sua consciência estará tranquila, pois, dirão tais generos de pessoas: "Não faço nada de mal, visto que não tenho nenhum desejo proibido".

b) — A "POLIOMIELITE" AFETA O ESPIRITO!

RESPOSTA: — As provas demonstram que não prejudica a inteligência de modo considerável e, com toda a segurança, não levará à loucura. Mas é um choque emocional, que exige muito dos poderes de reajustamento da vítima. Sua felicidade e capacidade dependem de ser encorajada a se concentrar em seu ativo e não em seu passivo. Como afirma o Dr. Morton Seinfeldfeld, "o doente pode ter uma vida agradável, com dividendos extra de caráter, se todo o mundo o tratar como uma pessoa normal, e não como um atestado".

c) — AS CRIANÇAS APRENDEM MAIS POR MEIO DE PALAVRAS!

RESPOSTA: — Não, é o que nos dizem os Drs. Milton Levine e Reul Hove, no "Journal Pastoral Care". E' durante os primeiros seis anos de vida, que o caráter da criança se forma, e o fator decisivo em torná-lo verdadeiramente humano não são as palavras ou as idéias e sim as atitudes ou relações com outras pessoas. Desde o seu nascimento, uma criança aprende a amar, a odiar, a dar, a receber, a controlar seus impulsos agressivos, tendo-os aceitos como naturais por aqueles que a amam e a compreendem.



EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A DELEGAÇÃO CUBANA JUNTO AO II CONGRESSO PAN-AMERICANO DE FARMACIA REALIZADO NO PERU — Estiveram em visita ao presidente Getúlio Vargas, no palácio do Catete, em companhia do embaixador Gabriel Landi, da Cuba, a delegação cubana que participou do II Congresso Pan-Americano de Farmácia, recentemente realizado em Lima, Peru, e que ora se encontra de regresso ao seu país. Nessa ocasião os congressistas cubanos prestaram significativa homenagem ao chefe do governo, fazendo ouvir a palavra do Sr. Alberto Adán Martins, que, em nome da delegação, participou a S. Excia. que teve a mais simpática recepção, durante os trabalhos do Congresso, o veto do presidente da República ao art. 8.º do projeto de lei que equiparava os farmacêuticos aos praticantes de farmácia. Em resposta, o presidente Getúlio Vargas agradeceu a atenção dos visitantes, declarando-se satisfeito em saber que causou boa impressão o seu ato. Os farmacêuticos cubanos entregaram ao Sr. Getúlio Vargas a medalha de membro de honra do Colégio Farmacêutico Nacional da Havana, bem como o respectivo diploma, o que foi feito pela Sra. Bianca Rius. Ao se despedir do presidente da República, a delegação dirigiu uma salva de palmas a S. Excia. No selêchê, aspecto da homenagem. (Foto A. N.).

Empréstimo à Companhia Nacional de Alcalis

E o Ministério da Fazenda subscreverá também ações — O decreto sancionado pelo presidente da República

Autorizando o ministro da Fazenda a adquirir, integralizar e subscrever pelo Tesouro Nacional, ações da Companhia Nacional de Alcalis, de modo que o Estado tenha, no mínimo, 2/3 do seu total. A aquisição deve ser feita pelo valor nominal e mediante entrega de uma apólice por uma ação. Para essa despesa, o Executivo abrirá crédito de 123 milhões de cruzeiros, com vigência até 31-12-54. Para cobrir esse crédito, emitirá apólice de dominância "Apólice Mogiana" que vencerá juros de 7 por cento ao ano, pagáveis mensalmente no prazo de cinquenta anos e tipo 100 no valor nominal de duzentos cruzeiros. Essas apólices serão nominativas e ao portador, conversíveis e reconversíveis à feição de todos os impostos estaduais. O resgate se fará ao par mediante sacolas anuais a partir do décimo ano da emissão e à razão de 15.000 cruzeiros por ano.

Art. 1.º — Fica o ministro do Estado autorizado, até concorrência de cento e cinquenta milhões de cruzeiros: a) a conceder, pelo Tesouro Nacional, aos Institutos de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes, Industriais, dos Bancários e dos Empregados em Transportes e Car-

gas, as importâncias necessárias à realização de trinta por cento do valor nominal das ações que os mesmos Institutos subscreveram no aumento de capital da Companhia Nacional de Alcalis em 31 de janeiro de 1919; b) a adquirir e integralizar, pelo Tesouro Nacional, as ações mencionadas no item a); c) a adquirir, de acionistas da mesma Companhia, subscritores de ação capital inicial, até vinte e cinco milhões de cruzeiros de tais ações; d) a usar em nome do

(CONTINUA NA 7.ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

FRASES

DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Vitória de Pirro

(Vitória ilusória; triunfo que não venceu grandes prejuízos)



Pirro, rei do Epiro (319-272 a.C.), notável guerreiro, sabia fascinar as suas fações e estas confiavam nele, tanto assim, que se deixavam conduzir aos campos de batalha como bois ao matadouro. Valde se lamenta-se hoje de ser comparado a Alexandre, com quem, segundo dizem, conservava frequentemente em sonhos. Por várias vezes derrotou as legiões romanas em campo raso, mas experimentou sempre mais derrotas, seguras que o triunfo destruído. Aos que lhe deram parabéns por uma dessas façanhas, replicou: Estarei irremediavelmente perdido, se ainda conquistar vitória igual.

Comprometeu-se com o

S. A. P. S.

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress)

— O Instituto Sul-Riograndense de Carnos, atendendo a uma solicitação do SAPS, comprometeu-se a adquirir, para abater, reses no montante de quarenta e tolares, destinadas ao abatecimento da população carioca, para o período de festas do fim do ano.

Um dos veículos no local do desastre

O MOTORISTA IMPRUDENTE PROVOCOU O DESASTRE



A imprudência do motorista de um carro oficial provocou, ontem, tarde, um desastre na avenida Brasil, em frente ao n.º 655. Com destino à Penha trafegavam por aquela avenida os autos particulares chapas 10-55-03, dirigido pelo seu proprietário, Antonio Guedes da Silva Filho, solteiro, de 27 anos, químico-industrial, residente na rua Otávio Kelly n.º 31, e 11-38-04, dirigido pelo seu proprietário, Kurt Werner Windrich, morador na avenida Sargento de Miliça n.º 420, em Pavuna. Ao chegarem os veículos naquele local, o caminhão chapa 8-78-20, cujo motorista fugiu, abandonando o veículo, cortou a frente dos mesmos, chocando-se. Os carros ficaram avariados. O motorista do primeiro nada sofreu, além do susto, mas o seu empregado Sebastião de tal, que viajava a seu lado, recebeu ferimento no frontal, dispensando os socorros da Assistência. O químico-industrial teve fratura da perna esquerda, contusões e escoriações generalizadas. Depois de atendido no Posto Central de Assistência, foi internado numa casa de saúde. Registrou a ocorrência

O EXERCITO E A AERONAUTICA HOMENAGEIAM TAMANDARÉ — Flagrante do almirante Renato de Almeida Gullberg, ministro da Marinha, no agradecimento, no salão nobre do Ministério, as homenagens que a Aeronáutica e o Exército prestaram na manhã de ontem ao seu patrono, almirante Marques de Tamandaré, vindo-se o general Estilac Leal, ministro Nero Moura, general Cordeiro da Enria e almirante San Thiago, chefe do Estado Maior da Armada. — (Foto da Agência Nacional).

GRAVE DESASTRE EM S. CRISTOVÃO

Susto — Pânico — Gritos de Socorro — As consequências, porém, foram as menores possíveis — A lista completa dos feridos

Esperança, 5, casa 1, em Jacarepaguá; José Joaquim Ribeiro, casado, comerciante, 65 anos, morador na rua Irassu, 290, em Parada das Laranjeiras; Edmundo Vasques, casado, 35 anos, industrial, morador na rua Fábio da Luz, 180, casa 3; José, estudante, 12 anos, filho de José de Souza, morador na rua Carlos Selch, 141, no Caju; Antônio Batista, solteiro, 23 anos, condutor do bonde sinistrado, regulamento 2.824, morador na rua Pedro Alves, 69; Newton Martins, sol-



Os destroços do reboque 1.329, no local do desastre

Ds feridos
Foram socorridos no Posto Central de Assistência, as seguintes pessoas:
Milton Gonçalves, solteiro, 15 anos, operário, morador na rua

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO

insinuante

VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!

VIRIATO CORREIA E A FILMAGEM DE "A JURITI"

TEATRO

Procópio faria, novamente, o "Zé Fogueteiro", papel que o lançou como grande comediante — No cinema, outro sucesso deste ator, "Essa mulher é minha" — Trinta dias de opção

NEY MACHADO

Procópio tem afirmado várias vezes que o teatro nacional é o caminho certo para os produtores cinematográficos. Uma peça de sucesso, bem adaptada ao cinema, é algo garantido. O cinema americano busca na Broadway grande parte de sua produção.

Por isso, é bem provável que se realize o desejo de Viriato Correia. Ele nos disse:

— Gostaria de ver filmada "A Juriti", um dos sucessos autênticos do nosso teatro, peça bem brasileira, com nossos usos e costumes. E Procópio Ferreira que criou o tipo do "Zé Fogueteiro" em 1919, roubando todos os aplausos, ainda está aí e poderia fazer o molequinho.

Procópio acaba de receber uma opção de 30 dias de R. Magalhães

Júnior para decidir a filmagem de "Essa mulher é minha", peça que teve 225 representações consecutivas no Serrador. Alberto Pizarra está interessado, e deverá resolver o assunto dentro de sessenta dias.

Outra peça que precisa ser aproveitada pelo nosso cinema é a famosa "Deus lhe pague" que Procópio Ferreira está reapresentando no Serrador, com o sucesso de sempre. Embora tenha sido filmada na Argentina, isto não tira o interesse do público em ver na tela a famosa criação deste ator. É necessário haver maior ligação entre o nosso teatro e o nosso cinema, para bem deste último que vai, por vezes, buscar temas complicados e por isso mesmo irreconhecíveis, como "Presença de Anita", "Maior que o ódio" e outros.



Joana D'Arc declarou ao repórter que se Mary Lincoln não se candidatasse à "Rainha das Alziras", ela trabalharia pela sua reeleição. Pelo que se vê, o título ficará, em qualquer das hipóteses, com o elenco do João Caetano, pois Mary Lincoln e Joana D'Arc são as "estrelas" de "Boa até a última gota".

PRIMEIRAS TEATRAIS

"A FRUTA DE EVA", NO REPÚBLICA

Erros imperdoáveis marcaram a estreia de "Fruta de Eva", no República. Em primeiro lugar, a obscenidade dos quadros de nu. Este recurso, que deve ser usado nas revistas como um motivo de beleza, de encantamento, foi avistado pela falta de direção do espetáculo e pelo desejo flagrante do empresário em fazer do nu a principal atração. Isto seria plenamente justificável se os quadros trouxessem ao espectador um sentimento de beleza, de estético, de deslumbramento. Por melhor que sejam as disposições do espectador, ele sente que o realizador de "Fruta de Eva" não teve a menor preocupação estética nos quadros nus. Firmamos que esta culpa cabe ao realizador, pois o autor ou autores poucas vezes influem no baile, a não ser que este autor seja também o empresário, como é o caso de Milton Rodrigues no República.

A idéia do poema foi totalmente irrealizada. As idéias ficaram apenas potenciais, sem teatralização. O programa anuncia, por exemplo: Lady Godiva. E este tema, que aproveitado por revisiteiros conhecedores do melhor, dar-lhe-ia ou mais quadros belíssimos, surge no palco do República como uma ridícula caricatura. O texto é o mais anti-teatral possível e, talvez por isso, os atores estejam tão artificiais. Admiramos que o professor Otávio Rangel tenha sido o diretor da revista. Ou ele está fora de forma e perdeu o senso da beleza e do humor, ou, então, fez a coisa comercialmente, sem se importar com o que havia dentro da peça.

Um teatro que se presta maravilhosamente para o gênero revista foi espedaçado pelo empresário, diretor e autores. Acreditamos que a direção não tenha contado com modelos apropriados para algumas cenas, mas isto não desculpa o desvirtuamento do nu, tal como ali foi feito.

Dentro de um poema falho, de uma falta de gosto absoluta no guarda-roupa, e esmagados pela orientação nudista do espetáculo, os bons atores nada puderam fazer. E há ali um plantel excelente, com Evilázio (que não se projetou como primeiro comediante), Tulio Bertl, Lucy Lamour, Afila Torio, Rosita Rocha e outros. Rosa Parisi é a única que poderia ser aproveitada como modelo, tal a beleza plástica que possui. Fizemos-na representar e foi um desastre. Tal foi a direção, empastamento de voz, máscara e gestos. Raul e Maria, admiráveis bailarinos, elevaram-se pelo próprio valor. Helena Gonzaga é uma fadista apenas regular e necessita de moldura para brilhar. Apenas o ato, não constitui atração e, jogada como sanduíche entre os quadros livres, irritou o baixo público.

O público merece um capítulo à parte nesta crítica. Na estreia, 70% do teatro eram um bando de lobos famintos de carne. Uivava e se contorcia de prazer com as mulheres despidas. Não importava aos famintos que houvesse ou não "o manto diáfano da fantasia". Queriam mulheres nuas, a qualquer preço. O responsável por esta exacerbação foi a propaganda enganosa, que insistiu apenas num ponto: nudez, nudez, nudez. E aquilo público que ali fura tão somente por isto, estava no seu direito (um direito mesquinho, que não prevaleceria na ordem normal das coisas) de exigir que as atrizes e atores "trássemos a roupa". Os berros dessa platéia mal orientada foi degradante para uma estreia, que contava também com outra espécie de público.

Luz do Fúego está sem beleza plástica para exibir-se nua em público. Não vimos a segunda parte, quando dançou um frevo. A gritaria das torrinhas e balcões atordoava demais.

O que se conclui do espetáculo do República é que a Polícia deve classificar o gênero livre como tal, para que estes espetáculos não se confundam com as revistas. É necessário que cada platéia encontre o espetáculo certo, sem choques, sem acabrunhamento. — N. M.

NOTAS E NOVAS

A estreia de hoje: "Deus lhe pague".

"Deus lhe pague" é sempre uma estreia, pois há centenas e centenas de pessoas que ainda não conhecem a mais famosa obra de teatro brasileiro e não da vida pelo seu criador, Procópio Ferreira. Este ator resolveu apresentar-la no Serrador, apenas por duas semanas, enquanto prepara novo original brasileiro.

Oswaldo Louzada vai a Portugal.

Oswaldo Louzada, atualmente no elenco de Zaqueia Jorge, no Teatro de Bolso, onde vem apresentando um bom trabalho em "As pernas da herdeira", voltará a Portugal no próximo ano. O Louzadinho fez sucesso em Lisboa e tem ali ótimas propostas para a comédia e a revista.

Geraldo Gambôia renovou contrato com Roulien.

Pela terceira vez, Gambôia renova contrato com Raul Roulien.

TODOS APLAUDEM A MAIOR REVISTA DE TODOS OS TEMPOS!

SEGUNDO MÊS TRIUNFAL DA MAIS GIGANTESCA PRODUÇÃO DE WALTER PINTO

"EU QUERO SASSARICÁ!"



As mais belas figuras de nosso mundo político e social, já aplaudiram a revista-milagre! O vice-presidente Café Filho, os ministros do Trabalho, Dr. Segadas Viana e da Marinha, Almirante Renato de Almeida Gullobel; a primeira dama do país, D. Darcy Vargas; a maior escritora da nossa geração, Rachel de Queiroz; o deputado Euvaldo Lodi; o prefeito João Carlos Vital, e muitos outros, e todos são unânimes em enaltecer este êxito sensacional!

UM SUCESSO ESPETACULAR

"ASSISTI UM ESPETÁCULO DE ARTE PURA E DE BELEZA INCOMPARÁVEL. JÁ VI ESPETÁCULOS EM MUITOS PAÍSES, MAS EM NENHUM, COM TANTA ARTE E BOM GOSTO". — SEGADAS VIANA.

TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HORAS NO

AMANHÃ E DOMINGO, VESPERAIS ÀS 16 HORAS

RECREIO

Criminosos soltos ilegalmente voltam a fazer vítimas

MACEIÓ, 14 (Aspreza) — Mais um crime foi praticado em plena capital, na Praça Desodoro. Às 21,30, o ex-sentenciado José Pedro da Silva feriu sua ex-esposa Maria Santos e matou a irmã desta, de nome Antonia, que havia corrido em seu socorro. O criminoso foi condenado a 20 anos de reclusão, porque, juntamente com um irmão, matou um homem em Pilar, em dezembro de 1946. Em 1947, ambos foram soltos, havendo José Pedro sido colocado a disposição do delegado de polícia do governo passado. O crime atual foi revoltante, principalmente pela condição do seu autor, sentenciado solto sem motivo legal.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, tuberculose endocrípica da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção trans-uretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45 D, ap. 902 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

KENEDY
O CIGARRO QUE AGRAÇA
Cr\$ 2,60
MISTURA SLAVE

SANATOSSE PARA TOSSE E BRONQUITE

O SANGUE E' A VIDA

DEPURE O SANGUE COM

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo — Agradável como um licor
REUMATISMO! SIFILIS!
Tome o popular de purativo composto de Hermetenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

MAQUINAS DE COSTURA

Importação

Novas — Diversas Marcas — Manuais e de pé — Singer, Pfaff, reconhecidas — Modelamentos, gabinetes, caixas completas para máquinas manuais — Pés, acessórios, motores para máquinas comuns e industriais — Tudo para pronta entrega. Vendas por atacado e a varejo. — ARMANDO THIÃO & IRMÃO — Rua Estácio de Sá, 153 — Rio, Tel. 32-1086 — Ed. Teleg. "Alfarrani-Importadores".

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

TESTE
Urinário nas Doenças Internas

Num vidro de 100 gramas, por 1 c. chá de cálcio e encher com a primeira urina da manhã, nome, idade, e dizer tudo o que sente. Diagnóstico e tratamento das doenças internas, baseado no teste urinário, sem necessidade de vir ao Rio.

SIFILIS - DORES - REUMATISMOS

CUIDADO COM O ARTRITISMO
Muitas pessoas acabam paralisadas, outras operadas de cálculos de fígado, rins e bexiga (urina ardida e fétida) e passam a vida em constantes dores, ora tomando drogas, ora aplicando aparelhos elétricos. Apesar de todos estes cuidados, o artrismo vai progredindo sempre. O único tratamento eficaz é a Hidroterapia controlada pelo teste urinário.

PERNAS

VARIZES - ULCERAS - ECZEMAS - EDEMAS
Infiltrações duras — Erisipelas — Flebites. — Tratar sem operação, sem repouso e sem dor.
Consultas — De 9 às 12 e 14 às 18, apenas aos sábados. — De Artrismo ou sifilis ou pernas Cr\$ 100,00 cada.
Teste urinário geral Cr\$ 300,00, com regime alimentar mais Cr\$ 200,00. Operações: 9 às 12 hs 50%.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X
Cinema? Leia CARIOCA

Comércio Internacional

"Boletim da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil"
Recebemos o n.º 4 do Boletim mensal da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, relativo ao mês de novembro findo.

Trata-se de uma minuciosa exposição do movimento de nosso comércio internacional, com abundantes dados numéricos e geográficos, que condensam todas as atividades da nossa Carteira do nosso principal estabelecimento de crédito.

É um precioso repertório de informações, através do qual se poderá obter seguros conhecimentos sobre o comércio exterior do Brasil.

PROF. JOSÉ GUILHERME
— RADIOLOGIA CLÍNICA
PRAÇA FLORIANO, 55-5.º — Tel. 22-3293 - DIARIAMENTE

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Radiologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEN R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Calçado
Santo
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
Garantia absoluta

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Va hoje ao TEATRO

Alvorada

RUA RAUL POMPEIA, POSTO 6 — TEL. 27-2016
DAVID CONDE apresenta a revista super-nua
"BIKINI DE FILO" HOJE, ÀS 20,30 e 22,30 hs.
— UM ESPETÁCULO CHEIO DE HUMOR E MALÍCIA —
Com SPINA, VIOLETA FERRAZ, CARMEN MACHADO, EZE GARRO e o seu ballet, e muitos outros. Imp. até 18 anos.
VESPERAIS AOS DOMINGOS ÀS 16 HORAS

Copacabana

AV. N.B. COPACABANA, 291 - Tel. 27-0200 (Rancho do teatro)
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE — ÀS 21,30 HORAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de PEDRO
"UM CRAVO NA LAPELA"
Com MORINEAU, Jardi Jerolles Filho, Laura Suarez e Beja Genauer. Modelos Leblond. Modas — E' permitido o traje esporte nas vespertais

Follies

AV. COPACABANA, 1246, Posto 6 — TEL. 27-8216
BIBI FERREIRA em
"HIPÓCRITA" ULTIMOS DIAS
UMA DAS MAIORES CRIAÇÕES DE SUA CARREIRA
Com CATALDO, ARENA, SAMARITANA e um grande elenco
As 20,30 e 22,20 horas. Vespertais às quintas, sáb. e dom. às 16 hs.

Jardel

(AV. COPACABANA, 921, esq. Bolluier — Fone: 27-2-2-2)
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
GEYSA BOSCOLI apresenta
"REVISTA NO ESCURO"
Um "pot-pourri" com os melhores quadros das revistas do JARDEL — 3 ULTIMOS DIAS
COLÉ e um grande elenco. Vesp. aos dom. às 10 hs.

João Caetano

PRAÇA TIRADENTES — TEL.: 43-6276
CIA. MARY LINCOLN-SILVA FILHO em
"BOA... ATÉ A ÚLTIMA GOTA"
"Feerie" de Freire Junior — SUPERVISO DE WALTER PINTO com PALMERIM, GRANDE OTELO, JOANA D'ARC, CLAUDIO NONELLI e um grande elenco.
As 20 e 22 horas. Vesp. às 5as, sáb. e dom. às 16 hs.

Monte Carlo

RUA MARQUES DE S. VICENTE 200 — TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BACANAL"
Produção de CARLOS MACHADO e SILVEIRA SAMPAIO com TEÓFILO DE VASCONCELOS e todo o elenco de Monte Carlo. Uma audaciosa "avant-première" do Carnaval que fará corar o próprio Satã. A UMA HORA DA MANHÃ.

Recreio

RUA PEDRO I TEL.: 22-8161
WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano
"EU QUERO SASSARICA"
De Freire Junior, Luiz Iglesias e W. Pinto, com OSCARITO VIRGINIA LANE — MARY RUBI
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!
As 20 e 22 hs. Vesp. às 5as, sáb. e dom. às 16 hs.

Regina

ALOINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817
SÓ ATÉ DOMINGO **"MASSACRE"**
DIA 19, ESTREIA DE
"AMANHÃ SERÁ DIFERENTE"
A peça aclamada em Londres, de Paschoal Carlos Magno

Rival

RUA ALVARO ALVIM — TEL.: 22-2721 (AR REFRIGERADO)
AIMÉE E SUA MODERNA COMPANHIA DE COMÉDIA DIAS APRESENTAM:
"NÃO ANDE NUA, POR FAVOR"
Comédia em 1 ato de GEORGE FEYDEAU — Tradução de DANIEL ROCHA — (Impróprio até 18 anos) —
"O AMANTE MOTORIZADO"
Peça em 1 ato de JOTA RUI
DIA 30 DE DEZEMBRO ENCERRAMENTO DA TEMPORADA

Serrador

SENADOR DANTAS 13 — TEL. 42-8441
PROCOPIO apresenta sua mais famosa criação
"DEUS LHE PAGUE"
De JORACY CAMARGO — SÓ DUAS SEMANAS!
De terça a sexta às 21 horas. Sábados e domingos às 19 e 22 hs. Vespertais às quintas (preços reduzidos), Sáb. e dom. às 16 hs.

Teatro de Bolso

PRAÇA GENERAL OSÓRIO, IPANEMA — TEL. 27-1037
"AS PERNAS DA HERDEIRA"
A mais engraçada comédia que você já viu, com um grande elenco: ZAQÜIA JORGE, JORGE DORIA, OSWALDO LOUZADA, JOSÉ CARLOS e WANDA KOSMO
De 3.ª a 6.ª, às 21 hs. Sáb. e dom. sessões às 16, às 20 e 22 hs.

AIMÉE no Municipal

HOJE, sexta-feira, às 17 horas apresenta a notável comédia francesa
"ELE, ELA E O OUTRO"
3 atos de Louis Verneuil — Trad. Daniel Rocha. Imp. 18 anos
Com PAULO PORTO e A. FREGOLENTE
PREÇO ÚNICO: 10 CRUZEIROS

Teatro República

AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0871
Milton Rodrigues apresenta LUZ DO FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia... em
"A FRUTA DE EVA"
(O NU ATRAVÉS DOS TEMPOS) — Imp. até 18 anos
HOJE sessão às 21 horas. Sáb. e dom. e feriados sessões às 16, às 20 e 22 hs. Bilhetes à venda, 2.ª-feira descanso da Cia.

Ranchinho do Alvarenga

VOCE JA FOI CONHECER? NÃO? ENTÃO VÁ... E DANCE COM FAFA LEMOS E SEUS GRÁ-FINOS DO RITMO
Pratos típicos e o "bingo" político
Rua Joaquim Nabuco, 11 — Posto Seis
Reserva de mesas: 47-2438



NA ORGANIZAÇÃO DOS MUSEUS O CRITERIO PODE DIVERGIR

A concepção de arte, no Velho Mundo, como acontece com tantas outras coisas, é bem diversa da que impera nos Estados Unidos. Os museus não poderiam, portanto, escapar da influência dessa maneira de ser.

Na Europa, via de regra, o governo se preocupa em preservar as peças artísticas cujo valor não pode mais ser contestado, pouco se interessando por quem as criou. A noção de responsabilidade pela organização dos museus, leva os responsáveis de uma obra em suas galerias, vitrinas ou mostruário, a uma amadurecida julgamento, quando fora de dúvida, tratando de exemplar digno de admiração. O principal objetivo é a preservação para a posteridade as criações mais perfeitas, como repositórios do que era capaz o cérebro humano nesta ou naquela época. Na verdade, que poderá haver de mais exaltado para se poder aquilatar o grau de civilização de um povo, do que o exame minucioso de uma peça de cerâmica ou do vestuário, de um quadro, de um marfim engenhosamente trabalhado, de um tecido nobre ou de um metal habilmente ciselado?

Na América do Norte se pensa de outro modo: sendo o museu um documento de uma época, não há razão para serem as depositadas apenas na peça representativa da perfeição

De Hestia Ribeiro Barroso

ou da mentalidade mais elevada. Para conhecer o que é bom, é preciso saber distinguir a mediocridade. Em vista disso, as fundações de arte e os museus, nos Estados Unidos, obedecem a um cunho marcadamente didático, abrindo suas portas às produções da juventude, assim como às manifestações das correntes novas. Em alguns casos há mesmo escolas adjacentes. No museu de Filadélfia, por exemplo, grande parte do subsolo

está entre paredes de tonalidades alegres, elas se podem instalar, a vontade para dar livre curso a suas tendências pictóricas, tendo furtiva de tintas, tela e pincéis, sempre fornecidos por funcionários capazes de os guiar. O que parece realmente importante nos norte-americanos é a educação das massas e a classificação dos pendores pois, mais do que tudo, eles apreciam a precisão. A qualificação, a classificação e o esquema são, para eles, fatores de suma importância.

A escolha dos objetivos para o «Museum of Modern Art» não se baseia apenas na pesquisa das qualidades da pintura ou da escultura mas, também, no princípio de que se trata de uma perfeita amostra do gênero a que pertence. Isso, como é fácil imaginar, é incentivo dos mais eficientes para os talentos verdadeiramente criadores, mas, por outro lado, dá larga margem a toda espécie de aberrações e cabotinismos.

Durante anos e anos os artistas norte-americanos rumaram para a Europa com o propósito de solidificar sua cultura, na apreciação das estátuas e quadros famosos que podem ser encontrados em todos os cantos de Montmartre ou nos Boulevards e na convivência dos grandes «chefes de escola», entre os quais eram debatidos os temas mais interessantes. Tudo, porém, mudou, pouco a pouco. A medida que o patrimônio artístico europeu começou a ser desfalado, em consequência da valorização do dólar, os norte-americanos foram deixando de atravessar o Oceano e cruzar o céu, para ver um Cézanne, um «Renouir», um «Reinhardt», um «Picasso», ou um «Matisse». Depois veio a época de perseguição nazista e não apenas as obras de arte eram canalizadas para os Estados Unidos. Os próprios artistas para lá começaram a rumar, por volta de 1940, e sendo recebidos de braços abertos, lá se instalaram por longo tempo e mesmo definitivamente, alguns dos quais usufruindo lucros nunca sonhados. (CONTINUA NA 6.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

PÁGINA FEMININA

PROBLEMAS DE UMA DONA DE CASA

Para evitar que o "gase" lancie para todo o lado, é necessário aplicar remédios sem consultar o médico. Não pense que as sulfas e a penicilina são panacéias. Elas podem ser indicadas ou contra-indicadas. O fato de cozinhar o nome de vários medicamentos não quer dizer que se conheçam realmente suas qualidades e quando usá-los. Nem todas as dores de estômago têm o mesmo valor sintomático e nem todas devem ser

tratadas do mesmo modo; só um médico poderá discernir entre umas e outras, por exemplo.

• Faça do uso da laranja e do limão um hábito. Eles são uma fonte maravilhosa de vitamina C. Não pense que eles dão acidez estomacal. Pelo contrário: diminuem a seidez provocada pela carne, por exemplo.

• Para tirar todo o caldo de um limão, mergulhe-o em água quente durante cinco minutos, antes de espremer.

• Quando o café ferve, perde o aroma. Se isso lhe acontecer, retire-o do fogo, acrescente-lhe algumas gotas de água fria. Ele recuperará o perfume perdido.

• Para evitar que o "gase" lancie para todo o lado, é necessário aplicar remédios sem consultar o médico. Não pense que as sulfas e a penicilina são panacéias. Elas podem ser indicadas ou contra-indicadas. O fato de cozinhar o nome de vários medicamentos não quer dizer que se conheçam realmente suas qualidades e quando usá-los. Nem todas as dores de estômago têm o mesmo valor sintomático e nem todas devem ser



UM PENTEADO PARA O "REVEILLON"



Para ser usado com vestidos de decote baixo, esse novo estilo para cabelos semi-longos. As mechas são cruzadas sobre a nuca e erguidas em dois "boucles" superpostos. Brincos pendentes e longos vão bem com este penteado.

Dra. Helena de Maia Bittencourt

Prática dos Hospícios de Paris — CLÍNICA DE SENHORAS. Distúrb. sexuais. Regras anormais. Corrimentos. Estorilho. Frieira. Distúrb. glandulares: obesidade, etc. Cons: R. RONALD DE CARVALHO, 35, 3.ª, LIDO, 2.ª, 4.ª e 5.ª. 14 às 17 hs. T. 37-0238

VARIAÇÕES DA MODA



VOCÊ TEM QUE SER BONITA!



Emagrecer um pouco

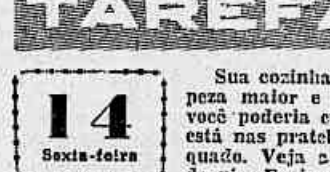
Se você quer diminuir um pouco sua cintura, esfinar os quadris e dar uma linha mais esbelta a seu corpo, comece hoje mesmo um regime suave. Faça ginástica, diariamente. Evite frutas como abacate, banana. Deixe de lado os doces, sorvetes, massas. Não tempere sua salada com azeite; use limão. De manhã, em vez do café com leite e pão com manteiga — frutas frescas e uma xícara de café preto.

Logo para passar sobre a epiderme toda, se esta for gordurosa, e para passar apenas no local das espinhas, se a pele for



Cure as espinhas

Você tem descurado de sua pele, se ela mostra uma ou outra espinha. E agora, com o aparecimento do verão, não se pode admitir também umas costas ou uns ombros onde apareçam espinhas. A primeira coisa a fazer é evitar alimentos inflamatórios, gordurosos, etc. Cuide também e principalmente do bom funcionamento do aparelho digestivo. Eis uma



esfolia: cânfora em solução, 2 gramas; éter sulfúrico, 100 gramas; tintura de benjoim, 2 gramas; álcool de 90 graus, 100 gramas.

Uma receita de beleza

Não é possível receber a herança da vida sem que ela seja herança de dor. O sangue tem que circular bem para que a pele seja fresca, o sangue tem que ser rico para que a pele tenha uma cor jovem. Os órgãos têm que funcionar bem para que os olhos tenham brilho, para que os músculos tenham agilidade para que a epiderme tenha tonicidade. O espírito tem que ser saudável para que o riso não seja duro, despitado ou trágico, e sim fresco e juvenil. O pensamento tem que ser limpo para que a testa não seja marcada por certas rugas de preocupação, de remorso. A esperança tem que morar na alma para que todo o corpo receba um impulso de vida. A beleza é tudo isso. Isso também significa saúde de corpo e de espírito. Isso significa vitalidade.

Como dar juventude ao corpo

O segredo de um corpo que parece vivo e jovem está na sua posição. Ponha-se diante de um espelho grande. Erga a cabeça. Envolva a barriga. Deixe os ombros se colocarem numa posição de equilíbrio. (CONTINUA NA 6.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

Os mais elegantes chapéus de Algrete de Cross ou Plumas, em lindas cores, para Casamentos e Formaturas e as grandes Temporadas, a CASA KORFF convida as Exmas. Senhoras a visitar sua loja, à RUA DA ASSEMBLEIA, 92

CASA KORFF

"REVEILLON"



GARVEN — Organdi branco bordado de negro.



PAQUIN — Sala amplíssima de "tulle" branco plissado. "Pannocou" e corpete de tafetá cereja, com "pois"

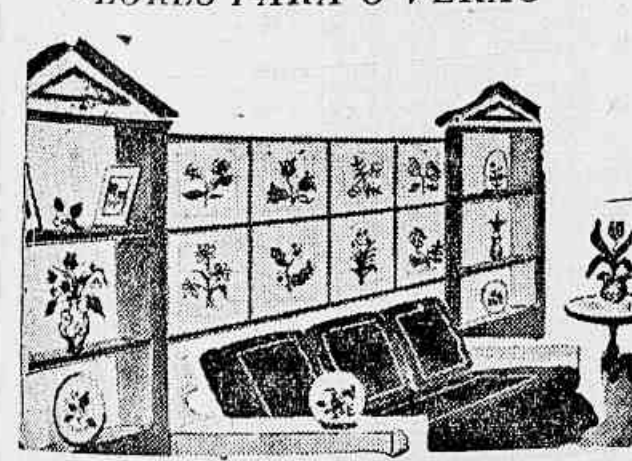


GRIFFE — Renda entremecida de organdi, blusa coberta de babados lisos

PAPEL PINTADO

ULTIMA MODA EM NEW YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
Pedidos pelo Telefone, 49-9191
Precisasse de Forradores com bastante prática

FLORES PARA O VERÃO



Transforme pelo menos um canto da casa para receber o verão! Prepare um "coin intime" florido, que dê idéia de campo, de frescura, de leveza. Sem esquecer, naturalmente, a comodidade. O desenho acima dá-lhe uma sugestão feliz. Observe o encaixe, o aproveitamento de uma pequena coleção de oito gravuras, representando cada uma, uma flor diferente. Componha-as em série, umas com arte... e terá um "panneau" formando fundo para o divã. As duas prateleiras que o enquadram têm uma profundidade de 25 a 30 centímetros, nada ou menos. Um bom acessório, aliando a gravura antiga, executada para você com decoração simples e bela

EXPERIMENTE ESTAS...

PEIXE COM COCO — Escolha um peixe de tamanho regular, frito Separadamente, apurem com azeite de água quente, e leite de leite. Sem esquecer, naturalmente, a comodidade. O desenho acima dá-lhe uma sugestão feliz. Observe o encaixe, o aproveitamento de uma pequena coleção de oito gravuras, representando cada uma, uma flor diferente. Componha-as em série, umas com arte... e terá um "panneau" formando fundo para o divã. As duas prateleiras que o enquadram têm uma profundidade de 25 a 30 centímetros, nada ou menos. Um bom acessório, aliando a gravura antiga, executada para você com decoração simples e bela

CONHOS GOSTOSOS — Leve duas xícaras de água com um pouco de sal a ferver. Quando começar a ebulição, acrescente duas colheres de sopa de manteiga e duas xícaras de farinha de trigo já peneirada — tudo de uma só vez. Mexa vigorosamente até despregar do fundo

do (use colher de pau). Depois de retirar do fogo, misture seis ovos, um por um. A massa deverá ficar lisa e uniforme. Frite em gordura bem quente.

COPA ROSADA — Coloque numa caçarola cem gramas de manteiga, aquecida e doure uma cebola picada bem fina. Acrescente dois tomates sem pele e bem desfiados. Deixe-os cozinhar e acrescente uma colher de massa de tomate, uma colherzinha de açúcar e três colheres de farinha. Deixe a farinha cozinhar um momento e acrescente meio litro de leite e um litro de caldo de preferência de galinha. Misture bem, tempere com sal, pimenta. Deixe continuar a cozinhar em fogo lento, mexendo sem parar até ferver. Retire do fogo, sirva bem quente, acompanhado de pequenos cubos de pão frito na manteiga.

VIAGENS



TAREFA PARA A SUA SEMANA

Sua cozinha não estará precisando de uma limpeza maior e mais minuciosa que a diária? Pois você poderia cuidar disso hoje. Retire tudo o que está nas prateleiras. Compre um desinfetante adequado. Veja a caixa de gordura. Examine o ralo da pia. Espire atrás do fogão. Se as paredes forem laváveis, lave-as. Deixe a geladeira, a esmaltada, como lavável, lave-as. (CONTINUA NA 6.ª PÁGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

14 Sexta-feira

A verdade, minha amiga, é que você pensa tanto na velhice que virá um dia, que amargura a sua juventude de hoje. Todas envelhecem. Para maior consolo: "todas" envelhecem. Acerte esse fato e esqueça-o. Esquecer que se envelhece é a maior arma contra o envelhecimento, é o grande segredo da juventude.

15 Sábado

Há mães que dizem: nunca bato nos meus filhos. No entanto gritam com eles... e como gritam! Ora, para uma criança um grito assusta e ofende tanto quanto uma bofetada, por assim dizer.

16 Domingo

Uma receita para que segunda-feira não lhe pareça tão pesada e tão difícil de reconhecer: planeje, no domingo, uma tarefa agradável para logo que o dia de segunda começa. Inicie este dia com um prazer, com um minuto, com amor. E não se force a iniciar a manhã com um ritmo intenso demais. Comece suavemente, como quem tem tempo.

18 Terça-feira

Aproveite o sol para dar um banho de ar, de luz e de calor aos seus cabelos. Lave-os abundantemente, com bastante espuma. Enxague tantas vezes quantas forem necessárias para que os fios "ranjem" entre os dedos. Se seus cabelos são claros, banhe-os numa mistura de água e sumo de limão. Se são escuros, use chá preto ou um pouquinho de vinagre. Se, então, os cabelos secarem livremente. Quando estiverem apenas úmidos, enrolie as pontas.

19 Quarta-feira

Quando uma pessoa se ausenta em férias, não precisa escrever para todos os seus amigos, sobretudo se as férias não são excessivamente longas. Compreenda-se que esse período é de descanso e ninguém estranhará a ausência de notícias. Naturalmente isso não se refere aos parentes mais próximos — estes querem estar informados e ficam sensibilizados com essa prova de afeto. Com muito mais razão, é perfeitamente dispensável escrever para amigos e conhecidos quando se está em lua de mel.

20 Quinta-feira

Espero, minha amiga, estar ajudando você um pouco. As vezes é difícil adivinhar quais são os seus problemas e preocupações. Você é tímida demais para me escrever ou então acha que "não adianta", que "não tem mais jeito". Mesmo assim estou à sua disposição, nesta página que é sua, nesta seção que é exclusivamente sua. A amiga de sempre

GISELA

VESTIDOS: SPORT - PASSEIO - TARDE - NOITE - ETC. - POR CRS 10.00
A ACADEMIA "TOUTEMODE" — Executará qualquer molde sob medida dos lindos modelos publicados em FIGURINO (Emp. A NOITE). Compre FIGURINO e veja que isto é fácil

"Bahia Santa" entre os documentários do cinema francês

CINEMA

Vale a pena passar em revista os filmes do gênero documental. Refletem sempre o interesse que o mundo cinematográfico está tomando por ângulos muito recomendáveis para o lado cultural. Ainda mais porque, no Brasil, a falta de filmes de ficção, especialmente para a noite, faz com que o espectador se interesse mais por estes filmes.

O documentário etnológico é representado pelo filme de R. K. R. "Bahia Santa", descrição atual das danças frenéticas dos índios de canabolas no Brasil, e por "O Rio e os Homens" de J. J. J. e S. S. Este último filme é sobretudo notável pela contrastes que oferece entre os habitantes das duas margens do rio de um lado, negros incultos, enérgicos, possuidores do sentido da comunidade; do outro, índios pragueiros, indolentes e todos. Estes dois filmes mostram que nem tudo foi explorado ainda. Numa ordem de ideias vizinhas, podemos mencionar o filme traduzido por J. K. K. "Madagascar", consagrado a uma curta metragem: "Cidade Negra e Capoeira", com uma curiosa e interessante descrição das danças e movimentos das pessoas de Madagascar. Os problemas humanos e econômicos são abordados em três filmes: "A Corrida do Petróleo" de R. Zuber, é bastante notável pela imparcialidade e amplitude da documentação.

MULHERES E VIBORAS — Classe "D", no Pathé, Presidente, etc.

Nos últimos tempos, tem havido dois "gêneros" em matéria de histórias para cinema. Tanto melhor a qualidade das filmes que tem procurado uma mensagem, quanto pior o grupo de personagens capotados. Encarado sobre este ponto de vista, o atual não pode deixar de ser incluído no desagrado grupo. O agrupamento deste filme mostra apenas a ruína da intuição, sem qualquer outro intuito, a não ser o de espantar o mal.

Moribundos, divertições, sexo aviltado, cenas desnecessariamente chocantes e o uso de outros títulos a não ser o pretexto para exibição. A trama poderia ser apenas o caso de um homem que é vítima de um engano, mas, por força das circunstâncias, vai incidindo em abomináveis erros. O roteiro está presente em tudo. Há personagens que não incluem apenas para fornecer pretexto para sensacionalismo ou imoralidade. É o caso, por exemplo, da companheira do diretor do jornal "Paris Relat", em duas sérias sequências. Também a vítima é tão só um apoio para a trama principal, a traição central. Sente-se que está tudo "armado".



Cena do filme celulóide, vendo-se Micheline Francey e Robert Dalban, sendo que a criatura está incluída na trama, a fim de apenas provocar sensacionalismo.

Muito falta à direção de Emile Reinert. Não é apenas o fato de ter sido encoberto, de vários momentos da história. Fato decisivo para a facilidade de seguir e a mostra de liberdade de seus filhos não é tudo porque, além disso, predomina um terror convencionalismo. As imagens nunca se libertam do ficção. Para isto contribui também o trabalho dos atores. Henri Vidal não é um desajustado apenas na história. Também ele não é um desajustado apenas na história. Também ele não é um desajustado apenas na história.

Francey e Reinert apela para todos os recursos inclusive para o uso de uma cobra e outras bestas, mas é um filme muito frágil. A história poderia ser apenas o caso de um homem que é vítima de um engano, mas, por força das circunstâncias, vai incidindo em abomináveis erros. O roteiro está presente em tudo. Há personagens que não incluem apenas para fornecer pretexto para sensacionalismo ou imoralidade. É o caso, por exemplo, da companheira do diretor do jornal "Paris Relat", em duas sérias sequências. Também a vítima é tão só um apoio para a trama principal, a traição central. Sente-se que está tudo "armado".

CARRILHÃO DE CHÃO e PÊSOS

Em Jacarandá nos estilos. Obras artísticas. Oficina completa para consertos. Rua México, 148-B — IRMAOS BELTRAME

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

GINECOLOGIA
ÓTERO E
OVÁRIOS

BLENORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO

DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparição completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle da cura. Tratamento empregado nos clínicos de Berlim. Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

LOTERIA FEDERAL

2 MILHÕES

amanhã

QUARTA-FEIRA: CR\$ 2.000.000.00

do de que dá mostra: "O ouro do Rodane", de Jean-François Villier, trata com bem dosado lirismo fotográfico da construção de uma barragem.

O tema elama a atenção do público sobre o apetrechamento de hulla branca da França — um problema capital a que a França deu o melhor do seu esforço desde a libertação. O filme de Georges Rouquier, "Sal da terra", é de longe o melhor dos três. Mostra-nos como se conseguiu fertilizar com a água e o sal os pântanos da Camarga. O assunto é elaborado, de certo, mas sem nada de didático. O ritmo é admirável, e o filme se expressa melhor a qualidade de paisagem. Não era de esperar menos, é claro, do realizador de "Farrebique". "Passando pela França", de Georges Franju, é um filme de assombramento, com um tema muito vasto: toda uma província da França. Mas o filme é povoado de imagens inescrutáveis, e diante deste realizador abre-se um caminho cheio de promessas.



"O direito de pecar", da Maristela, vai mostrar o último filme de Antonietta Morineau. Como se sabe, Antonietta casou-se recentemente, abandonando as atividades artísticas.

Os filmes de hoje

PALACIO, RIAN, LEBLON e AMERICA — "Só resta a Lembrança" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, CARIOCA e RONY — "Os Homens Rãs" — com Richard Widmark — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, REX e MIRAMAR — "Anjo de Vingança" — com Joel McCrea e Shelley Winters — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e BOTAFOGO — "Resgate de Honra" — em telenovela, com Gordon MacRae e Julie London — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Calúnia" — com Loretta Young e Barry Sullivan — A partir das 14 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Calúnia" — com Loretta Young e Barry Sullivan — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTOR, RIALTA, LINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE — "O Fim do Mundo" — em telenovela — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — 4ª Semana — "Os Amores de Carolina" — com Marlene Dietrich — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO, PATHE, PRESIDENTE e PARA TODOS — "Mulheres e Viboras", com Francis Arnaud e Henri Vidal — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ATZCA e IPANEMA — "Três Maldivas" — com Dolores del Rio — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir de 10 horas.

RIVOLI — "A Moça do Outro Mundo" — com Samia Gamal — A partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Capitão Aventuroso" — com José Mojica — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAIA — "Os Três Xarás" — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Os Homens Rãs" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Anjo de Vingança" — A partir das 14 horas.

MARACANA — "Anjo de Vingança" — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Amar Fol Minha Ruína" — com Gene Tierney — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Anjo de Vingança" — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Os Homens Rãs" — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Só Resta a Lembrança" — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "A Águia e o Gavião" — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI
ODEON — "Anjo de Vingança" — A partir das 14 horas.
PALACE — "Os Homens Rãs" — A partir das 14 horas.
ICATIAI — "Aventuras no Oriente" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS
PETRÓPOLIS — "Anjo de Vingança" — A partir das 15,30 horas.

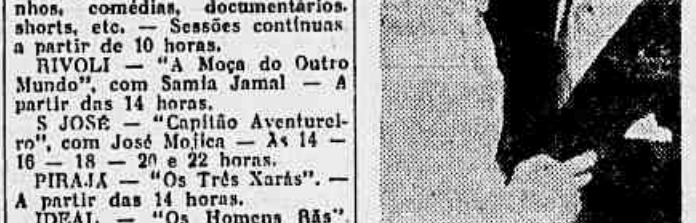
LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

DR. ELINO SOUTO LYRA
Clínica Médica — Radioscopia
Av. Presidente Vargas, 359 - 17º andar — das 9 às 13 horas
Miguel Lemos, 44 - 2º andar — das 15 às 18 horas
Residência — 37-8148

CARLOCA
Sensacional este número

CASOU-SE HELENINHA COSTA I
Ampla reportagem ilustrada.

DALVA DE OLIVEIRA E O CARNAVAL
ISAURINHA GARCIA VAI PARA O CINEMA!
Carrioca entrevista com a grande intérprete paulista
NO RIO, TOMMY DORSEY E SUA ORQUESTRA
ASSIM É HOLLYWOOD!
Flashs da capital do cinema
O EXISTENCIALISMO INVADE ESTOCOLMO
Reportagem do enviado especial de CARIOCA à Suécia.
BASTIDORES
Curiosidades sobre o teatro
— SOU A FAVOR DOS SOLTEIROS!
Declarações de famosa "estrela" de Hollywood.
E MAIS:
Uma "estrelinha" de boêmio —
Flagrantes mundiais — Notícias de discos — Moda — Interpretação de sonhos — Contos —
Variedades musicais — Palavras cruzadas — Decoração — Por crás do dia! — Mescleres de Hollywood — Crítica de filmes.



CARLOCA
A venda em todas as bancas de jornais

O TRIGO

Declarações de um deputado riograndense

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial da A. NOITE) — O deputado Aníbal Machado declarou à imprensa que deseja fazer grave advertência ao Serviço de Expansão do Trigo, pois que a lavagem do trigo é uma verdadeira fraude. Acusou o Serviço de Expansão de não fazer o devido controle, dentro de dez anos os trilhadores com lavagens mecanizadas se converterão em depositários de ferro velho ou estarão enterrados no Brasil para o resto da vida. Termina dizendo o Sr. Aníbal Machado que, com a lavagem do trigo, apenas lucram os colonos proprietários de terras que dispensam adubo.



TAMARA e PECADORA DA SIBERIA
VICTOR VERE
FRANCEN-KORENE
ART-PALACIO
2ª FEIRA
A partir das 14 horas

WALLACE BEERY
GEORGE RAFT
JACKIE COOPER



MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construída e equipada para atender exclusivamente a partos e ginecologia (cirurgia de séshoras). Berçário técnico dispensando de incubadoras e resuscitadores de recém-nascidos moderníssimos. Diárias desde Cr\$ 15,00. — Parto com internamento por 6 dias e assistência médica por Cr\$ 2.500,00 mediante inscrição prévia.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANCE RAMOS 173 — TEL. 27-0110 — COPACABANA



SEAGERS
é o melhor GIN

Na Inglaterra... no Brasil... em todo o mundo...

ZIMBRO
da Itália

ANGÉLICA
dos E. Unidos

LARANJA
do Brasil

COENTRO
da Inglaterra

CÁLAMO
da Espanha

LÍRIO
da Itália

SEAGERS DO BRASIL S. A.
Rua Humberto Primo, 961 — São Paulo

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN



Tentou matar a esposa
CAMPOS, 14 (Aspress) — No distrito de Itaipava, neste município, Alcides Gomes Monteiro tentou matar a esposa Jaldemira Brasil da Silva, desferindo-lhe um tiro de espingarda, tendo a carga atingido o peito da vítima, que foi transportada para o Hospital de Itaipava. O criminoso foi preso e remetido para esta cidade.

DR. MOISÉS FISHO
Urologia — Doenças de Senhores — Distúrbios Sexuais — Esterilidade — Operação.
ASSEMBLEIA, 98 - 7º
Diariamente das 12 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

DR. RUBEN GANDELMANN
Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257, 14º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320. Res.: 27-4357.

AVISO
Encontra-se à rua Sete de Setembro, 145, em frente à Casa Valentim, a

AGÊNCIA DE CORREIO PAPAI NOEL
vendendo brinquedos, Árvores de Natal naturais, pelos menores preços do Rio.

COMPREM NA "AGÊNCIA DE PAPAI NOEL"

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

VENEZIANAS PAN-AMERICAN



DE PREFERÊNCIA SEM IGUAL, PORQUE:

MAIS LEVES... Tem um terço do peso das venezianas comuns.

MAIS LINDAS... Seu acabamento com tintas Ducco Dupont combina com qualquer cor...

MAIS DURÁVEIS... Confeccionadas com uma liga de alumínio flexível, para que durem uma eternidade.

MAIS RESISTENTES AO SOL... Seu acabamento de matéria plástica não racha nem descasca...

MAIS FÁCEIS DE LIMPAR... Sua flexibilidade facilita e apressa a limpeza...

Feitas sob medida para as janelas de sua casa, as VENEZIANAS PAN-AMERICAN são um constante desafio ao sol e à chuva

S.I.V.A.L.
R. FREI CANECA, 101 e 103 Fone: 32-5410 - RIO

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clínica Médica — Eletrocardiografia — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das 14 às 18 horas. Avenida Rio Branco, 257, 14º andar, sala 1.409. Tels.: 22-5320. Res.: 27-4357.

AVISO
Encontra-se à rua Sete de Setembro, 145, em frente à Casa Valentim, a

AGÊNCIA DE CORREIO PAPAI NOEL
vendendo brinquedos, Árvores de Natal naturais, pelos menores preços do Rio.

COMPREM NA "AGÊNCIA DE PAPAI NOEL"

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

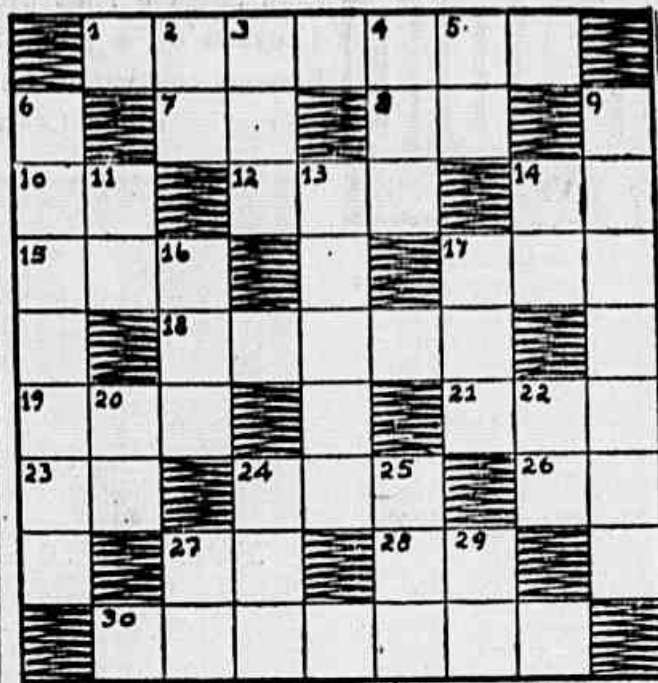
SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

SEAGERS
é o melhor GIN

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 490



@Tamer - Rio

HORIZONTAIS — 1. País dos belgas — 7. Perversa — 8. Busto! — 10. Artigo plural — 12. Caminho orlado de casas — 14. Prefixo que tras a ideia de posição em derredor — 15. A família — 17. Unidade das medidas agrárias — 18. Canoa pequena e esguia — 19. Move-se no ar — 21. Monarca — 23. Seguir — 24. Oitavas — 26. Noventa — 27. Contração — 28. Sufixo que designa o autor — 30. País da América do Sul.

VERTICAIS — 2. Proposição — 3. A casa — 4. Pedra — 5. Aquil — 6. País cuja capital é La Paz — 9. Uma das 3 partes do mundo — 11. Sada — 13. Utilizava — 14. Brisa — 16. Estreito de rio — 17. Afiliante esquerdo do Reno — 20. Sufixo designativo de agente — 22. Prefixo que indica apartamento, saída — 24. Concedo — 25. Existo — 27. Fisionomia — 29. Jia.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 489 — HORIZONTAIS — Ver — Cór — Camaradas — In — Rês — Má — Agro — Oral — Uil — Id — Caos — Gral — Ar — Aro — Idóneos — Aga.

VERTICAIS — Vanguarda — Em — Raro — Caso — Od — Ramadão — Cl — Ré — Sal — Rio — Rlr — Cal — Sada — Geou — Ré — Os.

CORRESPONDÊNCIA: Recebemos e agradecemos as colaborações enviadas por Geraldina Peixoto (Niterói) e Alfredo Pinto.

Colaboração e correspondência para: Red. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS

Portos proibidos em consequência de uma lei centenária

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

FOGEM OS NAVIOS ESTRANGEIROS
Agora nos chega notícia mais grave, quando imaginávamos que o dístico que já vimos pagando satisfizesse aos interesses das companhias de navegação do exterior. O Sr. Albert V. Moore, presidente da Moore McCormack, que acaba de realizar uma viagem de observação à América do Sul, declarou em São Francisco da Califórnia que o congestionamento dos portos brasileiros está contribuindo para que os navios os evitem.

Agrava-se, assim, cada vez mais, a situação, e, por tudo isso, procuramos a Administração do Porto do Rio de Janeiro, para investigar, uma vez mais, quais os remédios de efeito imediato que poderiam ser aplicados para salvar a situação em tempo hábil. O Sr. Guilherme Paiva, ora respondendo pelo expediente, informou-nos que o problema do congestionamento só será resolvido com tempo, quando executadas as obras do novo Plano.

Não depende da Estiva o congestionamento?
— Não. A descarga é o que se faz mais prontamente. Comerciantes atacadistas e uma lei que vem de 1853, com o nome de Nova Consolidação das Leis das Alfândegas e Messas de Rendas, e que ainda nos fala de navios à vela, são os responsáveis pela atual situação.

DEZ ARMAZENS ABARROTADOS
— Os dez armazéns de longo curso, por exemplo, estão abarrotados de mercadorias, que aqueles comerciantes não podem ou não querem retirar. Isto, aliás, é a teia sempre batida. Mesmo com essas mais altas de armazenamento, preferem pagá-las e removê-las para outro local. Em outros casos, não têm o dinheiro para entrar na sua posse e, num terceiro caso, querem-nas em seus depósitos mas estão embaraçadas pela burocracia.

— Mesmo que o importador esteja interessado na retirada rápida da mercadoria, em quantos dias poderá fazê-lo?
— A entrega de documentos, através dos canais competentes, consome de quatro a oito dias, quando a coisa corre normalmente, de maneira que, de comum, não se pode retirar o armazenamento pelo menos durante uma semana. Daí por diante, o prazo tem de dilatar-se de acordo com as possibilidades ou os desejos dos proprietários, até que se completem os seis meses de depósito e sejam vendidas em leilão as cargas retiradas.

E FINALMENTE O LEILÃO
— E esse leilão, é feito imediatamente?

— Ainda não. Vendidos os seis meses de depósito, são consumidos mais três meses com outras formalidades. Primeiro, é tirada uma relação da mercadoria a leilão pelo responsável pelo armazenamento — Relação de Consumo — que é enviada à Alfândega. A Alfândega, por sua vez, remete a relação ao Manifesto, para que ele informe se é realmente aquela a mercadoria. Isto feito, volta e processado à Alfândega que, então, manda publicar um edital, no "Diário Oficial". Esse edital tem um prazo de 30 dias.

— E vendido este prazo, vai a mercadoria imediatamente a leilão?
— Ainda não, porque terá de ser feita a divisão dos lotes pelos classificadores, que então anunciam e esperam os interessados de maneira que vai sempre de oito meses a um ano e até mais, o tempo consumido entre a entrada da mercadoria nos armazéns do cais do Porto e o seu leilão, quando é o caso.

O REMÉDIO NAS MÃOS DO CONGRESSO
— Deduzimos, desse modo, que só há um remédio eficaz, para o momento: reformar inteiramente a Lei do ano de 1853 para que, em 1951, possamos ter uma lei adequada ao nosso crescimento desenvolvendo no terreno da importação. E isso é função do Congresso.

PETRÓPOLIS
VERÃO DE 1951

APARTAMENTOS PARA ENTREGA IMEDIATA NA

AVENIDA ALENCAR LIMA e JOÃO PESSOA

- Sala, quarto, "kitchenete" e banheiro;
- Sala, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W.C. de empregado;
- Sala, varanda, 3 quartos, cozinha, área de serviço, quarto e W.C. de empregado;
- Entrada inicial a partir de Cr\$ 26.000,00;
- Financiamento de 80% em 18 anos, Tabela Price.

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO
BANCO HIPOTECARIO LAR
BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

"A BELA ADORMECIDA"

Cinema 7 Leila CARIOCA

Será encenada no dia 18 do corrente

Realizar-se-á no dia 18 do corrente, no Teatro Municipal, um festival em benefício do Natal da Criança Pobre, com a encenação de "A Bela Adormecida", de autoria do maestro Walter Schultz Portogaleiro. O espetáculo marcado para às 17 horas, está sendo aguardado com grande interesse, que se traduz na intensa procura de localidades, na bilheteria daquele

Estão dispostos dos veículos os concessionários BELO HORIZONTE, 14 — (Asap.) — Anuncia-se que os concessionários de ônibus da capital, não satisfeitos com o aumento há pouco concedido, estão dispostos de veículos. Energias providas sobre o assunto estão sendo aguardadas.

teatro Patroína a representação de "A Bela Adormecida" a Sra. Alzira Vargas do Amaral Feixoto.

PRECISA-SE DE UMA "VEDETTE"

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

dóbro, em geral, do que ganham as coristas. A "vedette" é uma espécie de segunda "vedette". Daí para o estrelado é um pulo.

A publicidade

O concurso de A NOITE conta com a colaboração de todos os órgãos da imprensa. A "NOITE Ilustrada", "Carioca", "A Manhã", "O Estado", de Niterói, "A Noite", de São Paulo, dando às candidatas uma publicidade que um milhão de cruzeiros não pagaria. As vencedoras e as finalistas ficarão famosas e não faltarão propostas com bons salários de outros empresários.

As inscrições

As candidatas do Rio devem inscrever-se na redação de A NOITE, diariamente, das 10 às 13 horas, com o redator encarregado do concurso, a praça Mauá, 7, 3.º andar — Edifício de A NOITE. As candidatas do interior podem fazer sua inscrição por carta, remetendo dados interessantes sobre suas aptidões e cinco fotos, sendo três em "maillott" e duas em "close-up". Repetimos que não é necessário ter experiência. Se você é bonita ou cômica, tem o seu

Grave desastre em São Cristóvão

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

104, em Ramos, João de Oliveira, casado, 33 anos, operário, morador na rua Américo Rocha, 1.210, em Honório Gurgel, e Marina da Silva, solteira, 14 anos, industrial, residente na rua Profeta Olímpio de Melo, 281.

O passageiro em estado grave foi o 3.º sargento mecânico do Ministério da Aeronáutica, Grimaldo de Oliveira, casado, de 25 anos, morador na rua Santo Antônio, 1.910, que sofreu fratura da perna direita, sendo medicado e internado no Hospital de sua corporação.

Esteve no local o comissário Harrison de Almeida, de serviço no 15.º distrito policial, que tomou todas as providências de sua alçada, solicitando o comparecimento da perícia.

O motorista causador do desastre fugiu.

lugar garantido entre as finalistas.

O regulamento

Voltaremos a publicar, amanhã, o regulamento do concurso, na íntegra. Qualquer jovem pode candidatar-se, bastando passar dentro daquele horário em nossa redação. E se você tem algum preconceito pelo teatro, lembre-se de que ali é um lugar de trabalho como outro qualquer. Dezenas de casais conheceram-se no palco e ainda hoje ali trabalham.

O REGULAMENTO

Para conhecimento das interessadas, voltamos a publicar o regulamento deste anacronístico concurso.

1) — O concurso é patrocinado pelo vespertino A NOITE, em colaboração com a RÁDIO NACIONAL, revistas A NOITE ILUSTRADA e CARIOCA e matutino A MANHÃ. Outros órgãos da imprensa poderão participar, como o O ESTADO, de Niterói e A NOITE de São Paulo. O concurso foi promovido em combinação com a Empresa Walter Pinto.

2) — Terminará no dia 8 de fevereiro, com a realização do jurí final.

3) — O concurso visa descobrir e lançar uma "vedette", orientando-se por um critério de seleção até o jurí final, que será realizado no Teatro Recreio, em hora previamente anunciada, sem entrada do público; apenas com a assistência dos julgadores e de acompanhantes das candidatas (máximo de duas pessoas para cada candidata). As provas finais incluem desfile em maillott.

4) — A vencedora estará automaticamente contratada pelo empresário Walter Pinto, para a sua temporada de 1952, por um período de quatro a seis meses, com um ordenado mensal de doze mil cruzeiros.

5) — Outras candidatas finalistas, que desejem ingressar no elenco do Recreio como "vamps-vedettes" (coristas de maior categoria), serão contratadas por prazo mínimo de quatro meses, pelo empresário Walter Pinto, com um ordenado mensal de cinco mil cruzeiros. Do grupo de finalistas, classificadas pelo jurí e inscritas no concurso em tempo útil, o Sr. Walter Pinto contratará as de melhores possibilidades, a seu critério.

6) — As inscrições das candidatas residentes nesta cidade devem ser feitas na redação de A NOITE, praça Mauá, 7, 3.º andar, das 10 às 13 horas, com o redator encarregado do concurso. As candidatas do interior podem fazer sua inscrição por carta, remetendo um mínimo de cinco fotografias, sendo três em maillott e duas em "close-up" e todas as informações que julgar necessárias, como suas aptidões para a dança, canto, sapateado, representação, etc.

7) — Quinze dias antes do encerramento do concurso, este jurí fará uma seleção fotográfica das candidatas inscritas, excluindo as que não alcançarem um mínimo de beleza plástica e fisionômica. As decisões tomadas pelos membros desta comissão, bem como as do jurí final são soberanas e inapeláveis.

8) — O concurso dará oportunidade também a "vedettes" coristas. As que se candidatarem nesta classificação ou incluindo esse gênero, não passarão pela seleção fotográfica.

AS INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS

Não demore a fazer sua inscrição e lembre-se de que teatro é um lugar de trabalho como qualquer outro. Os preconceitos que existiam contra a moça que trabalha no palco já desapareceram e nós já apontamos uma dezena de artistas que se conheceram e se casaram no palco. Ainda lá continuam e são felizes. Aproveite esta oportunidade que A NOITE lhe oferece em ser estrela da Companhia Walter Pinto.

Diz-se possuidor de uma fórmula para a cura do "fogo selvagem"

BELO HORIZONTE, 14 — (Asap.) — O Dr. Edgar Bentes, médico matogrossense que se diz possuidor de uma fórmula para a cura do "fogo selvagem", anunciou o seu propósito de uma visita a Belo Horizonte. O Dr. Bentes espera para isso encontrar facilidades e condições para realizar experiências no tratamento da terrível moléstia.

Homenagem dos engenheiros ao presidente da República

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

co anos, de sete mil químicos". Concluindo, disse o professor Moraes de los Rios: "Queremos dizer-lhe, que a data de 11 de dezembro de 1953 não somente é a máxima da Engenharia e da Arquitetura, mas, também, a da arrancada ordenada por V. Excia. por inspiração e ação própria, das hostes da Engenharia e da Arquitetura para a marcha fulgurante tendo em mira o progresso e a grandeza do Brasil.

Salve presidente Getúlio Vargas, grande amigo e benfeitor dos engenheiros e arquitetos de nossa pátria!". Em seguida, o professor Moraes de los Rios entregou ao presidente Getúlio Vargas o distintivo do Conselho de Engenharia e Arquitetura.

O chefe do governo, em resposta, agradeceu as palavras do orador e expressou a sua satisfação pela homenagem que acabava de receber.

Antes dos engenheiros se retirarem, o Sr. Luiz Onofre Pinheiro Guedes, presidente do Conselho da Quinta Região, agradeceu a S. Excia., em nome dos seus colegas, a recondução do professor Moraes de los Rios ao cargo de presidente do Conselho Federal.

Assistência alimentar da Casa do Estudante

Foram servidas em nosso Restaurantes do Lgo. da Carioca, 11 — 1.º andar, durante o mês de novembro último, um total de 7.600 (sete mil seiscientos e noventa) refeições a estudantes pobres, através do Serviço de Assistência Alimentar da Casa do Estudante do Brasil, servindo uma despesa total de Cr\$ 24.277,00 (vinte e quatro mil e duzentos e setenta e sete cruzeiros). Foram ainda servidas refeições mesmo local Cr\$ 48.100 (oitenta mil quinhentos e oitenta e quatro) refeições a estudantes e auxílios, no preço de Cr\$ 6,00 e Cr\$ 8,00 por refeição.

Festa escolar no Colégio Imaculada Conceição

Paraninfará a turma do curso científico o professor Abdias Silva

Realiza-se amanhã, no Colégio Imaculada Conceição, na Praia de Botafogo, 166, a solenidade de formatura de 25 alunos que concluíram o curso científico, sendo oradora da turma a senhora Leonor Alice Pereira. Pela manhã, às 8 horas, haverá missa de ação de graças celebrada pelo sacerdote lazarista padre Germé, e às 10 horas, serão solenes com a presença de altas autoridades do ensino do representante do cardinal arcebispo, do nuncio apostólico, do ministro Edmundo Macedo Dindoff e outras pessoas gráficas. Paraninfará a turma o professor Abdias Silva, decano do corpo docente daquele estabelecimento de ensino.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

LETRAS E ARTES

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA DA SEGUNDA SEÇÃO)

SALA DE ARTISTAS NACIONAIS

A Sociedade dos Artistas Nacionais, com a presidência de Védete Barcellos, realizará no próximo dia 18 às 15 horas o seu 5.º Salão de Natal.

No ato da inauguração serão entregues os diplomas de sócio honorário aos Srs. embaixador Paulo Hasselbacher, Sr. Jarbas de Carvalho e Sr. Osvaldo Souza e Silva.

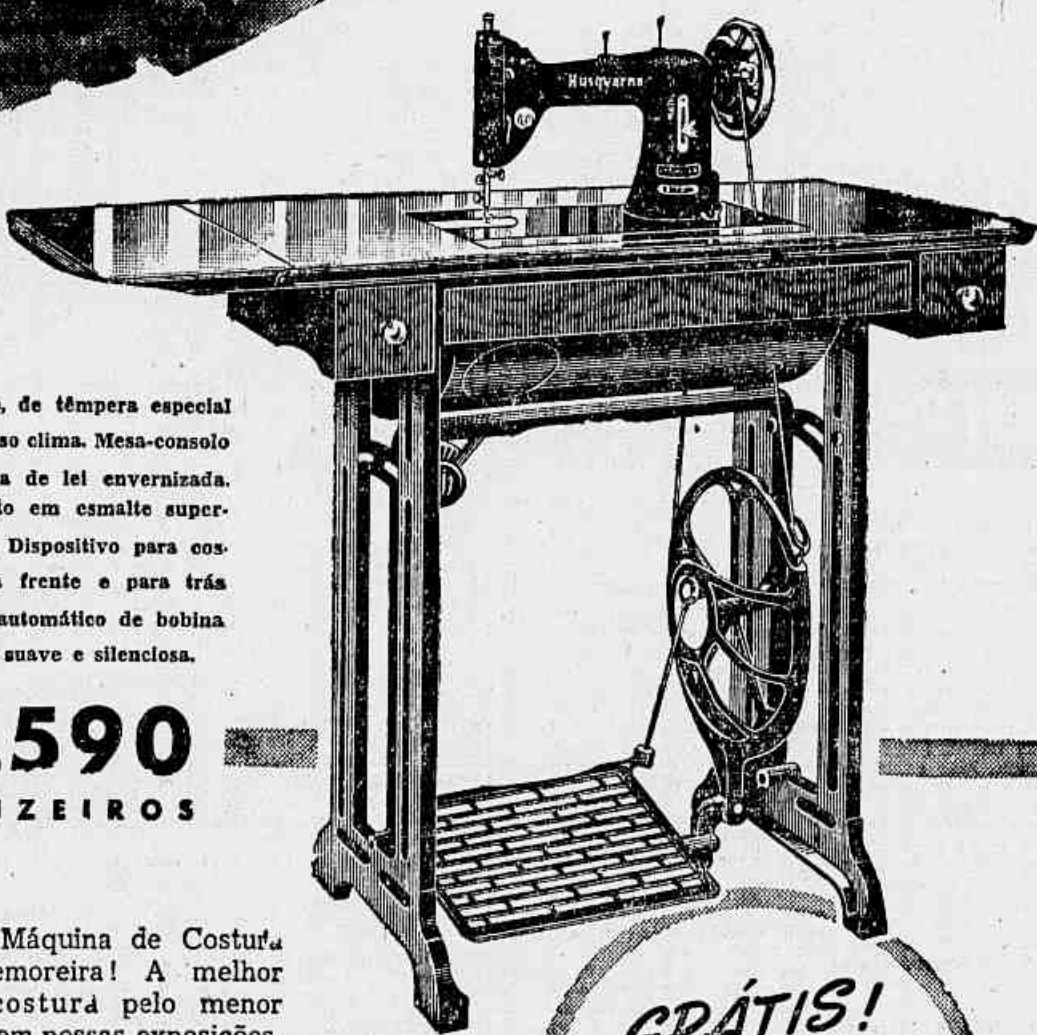
Será oferecido um "cock-tail" aos presentes.

MOVIMENTO ARTISTICO E LITERARIO
O P. E. N. Clube do Brasil realizará no dia 23, no Vogue, a Ceia de Natal este ano, inscrições no "Jornal do Comércio".

Encerrar-se-á sábado, na Biblioteca Nacional, a exposição de livros através dos tempos.

Inaugura-se, no dia 18, o salão de Natal, promovido pela Sociedade dos Artistas Nacionais.

No Natal do Ano 2.000
sua HUSQVARNA BEMOREIRA
ainda estará perfeita!



GRÁTIS!

Um estojo completo de acessórios com cerzidor, embaixadores, franzidor, guizador de costura, furador, escóva para servirilha e um livro de instruções!

MOTOR ELÉTRICO

Erika



INDÚSTRIA ALEMÃ

Inteligentemente blindado, silencioso e econômico. 5.500 rotações por minuto. Adaptável a qualquer máquina de costura. Produto de alta qualidade.

Preço normal, Cr\$ 900,00

OFERTA ESPECIAL DE BEMOREIRA

cr\$ 550,00

Aço suco, de tempera especial para o nosso clima. Mesa-consolo de madeira de lei envernizada. Acabamento em esmalte super-resistente. Dispositivo para costurar para frente e para trás. Enchedor automático de bobina. Marcha suave e silenciosa.

2.590
CRUZEIROS

Aproveite as vantagens excepcionais do Plano de Natal de Bemoreira, para oferecer a uma senhora ou senhorita de sua estima

uma famosa Máquina de Costura Husqvarna Bemoreira! A melhor máquina de costura pelo menor preço! Veja-a em nossas exposições.

BEMOREIRA

Rio de Janeiro: Rua da Conceição, 17 e Rua Luiz de Camões, 42

Belo Horizonte: Rua Tamoios, 48

NINGUÉM VENDE MAIS BARATO DO QUE BEMOREIRA

IRA A EUROPA A CANTORA CHILENA



Aida Salas e suas próximas viagens — Luiz Gonzaga, Armando Louzada e Fernando Silveira, os aniversariantes do rádio — Ary Barroso continuará na Tupi — Regressaram Ismael Neto e Heleninha Costa — Nova história seriada na G-3

FLAGRANTES
Foi sabido o êxito obtido pelo novo auditório da Rádio Tupi, o maior da América do Sul. Daqui deste cantinho de coluna — cantinho despretensioso — não negamos aplausos ao empreendimento das "associações" compreendendo este que veio engrandecer ainda mais o rádio brasileiro.

Como curiosidade, porém, vou contar aqui o comentário engraçado feito por Paulo Gracindo, ontem, numa roda de bar. Falava-se do novo auditório quando o humorista de "Balança, mas não cal", "Escola para maridos" e "Vinte e quatro horas da vida alheia", saiu-se com esta:

— O auditório da Tupi tem um apelido: Ribeiro das Lajes. E explicou:

— Não enche nunca!

Max Nunes, parceiro de Paulo Gracindo no "Balança, mas não cal" e "Escola para maridos", é o primeiro escritor humorístico do rádio brasileiro. Sempre de bom humor, dizendo sempre coisas engraçadas. Mas sentou-se na cadeira do barbeiro João Mendes, da Nacional, para cortar os cabelos. O fôlego da E-8 tem fama de aparar pouco a cabeça das frequentes, para que estes voltem logo a procurá-lo. Por isso, o realizador de "Enquanto o mundo gira" exclamou:

— João, corte vinte cruzinhos de cabelo.

E, como, depois de atendido, ainda achou que seus cabelos não estavam suficientemente aparados, recomendou mais:

— Corte mais dez cruzinhos em cima...

Muitos leitores têm me procurado para saber se é verdadeira a notícia de que o cantor Ivan de Alencar é "gatopêgo". Ontem, o cantor esteve novamente conosco, logo depois de almoçar um peixeiro angola delicioso. Falou-me com entusiasmo do apetite com que devorou o bifeinho. E acabou por confessar que foi um dos que se banquetearam, há tempos, com um galão de estimulação de Edmar Machado, na Mayrink Velga. E concluiu a história:

— "Seu" Edmar ficou indignado quando soube que eu comi o gato da A-9 e me deu dois dias de suspensão. Ainda duravam, leitores?

NESTOR DE HOLANDA

Uma campanha de grande alcance social

Seu desenvolvimento em todo o território nacional

Entre os problemas de saúde pública, que preocupam o povo brasileiro, figura a luta contra as doenças venereas. Por esse motivo, desde 1942, a Divisão de Organização Sanitária do D. N. S. do Ministério da Educação e Saúde vem desenvolvendo sistemática campanha em todo o território nacional, sob a forma de convênios com os governos Estaduais, Serviços Autônomos e Instituições Particulares, à medida que se ampliam e desenvolvem, promovendo a especialização de pessoal técnico, organizando e instalando serviços em unidades básicas, como Hospitais, Hospitais de Tratamento, Laboratórios e Serviço Social e ainda procurando educar os doentes e o público em geral.

Estão sendo mantidos atualmente em uma colaboração da Divisão de Organização Sanitária 40 dispensários nas capitais dos Estados, 23 em cidades do interior e 34 Centros de Tratamento Rápido, com um total de 600 leitos para homens e mulheres. Além destes, incluem-se sob o controle do D. N. S., em virtude do Convênio Brasil-Uruguai, outros dispensários em Porto Alegre, Santana do Livramento, Quaraí, Bugre, Uruguai, Rio Grande, Dom Pedro, Jaguarão, Santa Vitória do Palmar, Santa Maria, Itaquí e São Borja.

A campanha antivenérea hoje atinge todas as unidades federais.

Os Estados e Territórios estão sendo beneficiados com a assistência técnica e o auxílio material de acordo com as instruções traçadas pelo Dr. Amílcar Felton, seu diretor, dentro das possibilidades regionais e em função da gravidade do problema assistencial.

A formação dos médicos venereologistas é uma das preocupações do D. N. S. que, para isso, promove a realização de cursos, criando verdadeiro intercâmbio com os estados com a concessão de bolsas de estudos a fim de preparar especialistas para atender às necessidades do Serviço Federal.

Além destes trabalhos de organização e orientação, há a tarefa constante de assistência e compreensão para conseguir dos doentes a colaboração indispensável ao seu tratamento e ao seu bem-estar.

É sómente com abnegação e perseverança, que uma campanha de tão grande alcance social pode ser conduzida com êxito.

Exposição de tapeçaria e trabalhos femininos

Inaugurou-se no Salão Assírio, uma interessante exposição de tapeçaria e trabalhos femininos, promovida pela "Liga Pró Natal Popular". A referida exposição vem sendo muito visitada, atraindo-se a ela diariamente, de 10 às 19 horas.



Como se prepara para viajar, Aida Salas já está vestida de clobo do mar...

Artista chilena, intérprete perfeita do folclore musical de sua terra, Aida Salas realizou vitoriosa temporada no microfone da Rádio Nacional. Depois disso, atuou em São Paulo, onde obteve êxito idêntico.

Agora, está de malas arrumadas para viajar. Vai a Buenos Aires, devendo embarcar no domingo vindouro, por via aérea. Da capital portenha seguirá para o Chile, onde se fará ouvir, cumprindo contrato com a principal emissora de seu país.

Em princípios de fevereiro Aida Salas voltará ao Rio. Deseja assistir ao carnaval carioca. E, depois da folia, cumprirá novos contratos com emissoras brasileiras, indo a várias capitais do norte e do nordeste.

Finalmente, em junho de 52, ela seguirá para a Europa, contratada primeiramente para atuar na Espanha e em Portugal e, a seguir, França, Itália, Alemanha, etc.

Aida Salas tornou-se, assim, nome aplaudido e querido em vários países. E, sem favor, artista de mérito. Jovem, bonita e inteligente. Tem personalidade e graça.

Merece os louvores que vem obtendo em sua carreira artística.

ANIVERSARIANTES

Fazem anos hoje:

— Luiz Gonzaga, popular cantor e sanfoneiro da Rádio Mayrink Velga, atualmente afastado do microfone para empreender excursão pelo interior do país;

— Armando Louzada, rádio-ator, produtor, assistente da direção-geral da Rádio Nacional e cronista de rádio do "O Estado de São Paulo";

— Fernando Silveira, jornalista e redator-comercial da Nacional.

RENOVOU CONTRATO

Ary Barroso renovou contrato com a Rádio Tupi e com a Televisão. Em janeiro próximo, o autor de "Aquarela do Brasil" entrará em gozo de férias, devendo retornar às suas atividades em fins de fevereiro, para continuar comandando o "Calouros em Desfile" e o "Comentário Esportivo".

NOTAS

— Regressou da viagem de noivas ao sul do país o casal Ismael Neto-Heleninha Costa. Madame Ismael Neto já fez sua estreia no microfone da Nacional.

— Recebemos e agradecemos amável cartão de Boas Festas da Rádio Clube do Brasil.

— Aloisio Silva Araújo apresentará hoje, às 20.30 horas na Mayrink Velga, mais uma audição de seu novo programa — "As cartas do Infêlito".

— A Tupi lança hoje, às 13.30 a novela de J. Silveira, intitulada "Tudo contra ela".

— Jaime Moreira Filho e Dirce Belmont estarão hoje, às 21 horas, no microfone da Mayrink Velga, apresentando mais uma audição de "Em busca do tesouro".

O PALPITE DO DIA

Novelista e rádio-ator, Paulo de Oliveira vem de assumir o cargo de assistente da direção do "broadcast" da Rádio Clube do Brasil. Já é um nome conhecido dos ouvintes de rádio do Rio, embora não esteja ainda há muito tempo no Rio. Vindo da Juiz de Fora, onde trabalhava na Rádio Industrial, Paulo de Oliveira ingressou no "cast" da Tamoio, transferindo-se, depois, para a 1-3.

Sua "palpite" foi o seguinte:

Quero aproveitar o ensejo para saudar a iniciativa da Associação Brasileira do Rádio de ser organizado um Departamento, destinado a dar maior assistência e emissoras do interior do país. Isso assegurará que essa nova iniciativa da entidade dos homens de rádio terá muito trabalho, muita coisa que fazer, mas trará grandes benefícios ao rádio brasileiro, ao cumprir com fidelidade sua missão.

É acrescento:

As emissoras do interior precisam de maior incentivo e necessitam mesmo de amparo moral dos radialistas das capitais.



Depois da 1/2 NOITE

BON SOIR

Freddy foi, em tempos atrás, um famoso corredor de longas distâncias em Paris. De quando em vez exibe para amigos comuns, os recortes de seções esportivas, onde seu nome é citado em boas condições. Correr foi coisa que praticou, já sendo "harman".

Era fácil a sua publicidade, uma vez, que imaginamos sempre um preparador de bebidas também um excelente provedor. Mas o que Freddy não é dos seus usques, nem dos seus coquetéis. Estudou misturas e maneiras de servir, fez método de psicologia do pau-d'água, e depois de ter visto e servido a princípios afortunados e sem gaita nas boates gráficas de Paris, montou sua tenda em Copacabana. Segura aquele sorriso das quatro as quatro, ouvindo as conversas desafiadas dos boêmios ou as frases sem mel, dos moços namorados de agora. Mas continua a ser um pulador de balaço agi, que não deixa que o bebedor vá rumo à casa sem levar o seu adeus. Com o tempo a gente se acostuma as coisas e a festa que me ofereça o homem do bar eu a julgava exclusiva. Depois fui vendo que é geral, mas como se sente cada um, isoladamente importante, a medida que a mão do francês é estendida, e frases comuns são trocadas. Propaganda da língua francesa, neste após guerra e derrota definitiva de "chiclets". Nova chance às mulheres balzaqueanas e um pouco mais de silêncio no ritmo da música que vem de um alto falante. Tudo isso foi feito pela cidade de Freddy e o corredor de distâncias longas outros tempos, na sua Paris.

O médico milionário e deputado sorridente abriu a bolsa e perguntou a Annie Berrier que é que ela queria. Queriam de "souvenir" de Paris? A francesa não titubou: um "CHOCOLAT". E já está galopando no carro francês, carro bom de molejo nas curvas e de estabilidade indiscutível. Como é que corre o sapato dela, é que eu não sei...

Maurício Barroso não raspará as barbas no Rio, conforme era esperança de muita moça romântica. Queriam de "souvenir" de Paris? A francesa não titubou: um "CHOCOLAT". E já está galopando no carro francês, carro bom de molejo nas curvas e de estabilidade indiscutível. Como é que corre o sapato dela, é que eu não sei...

Linda Batista faz força no "Vogue" mas o "Vogue" não reage. No verão tudo melhora e o Carnaval vem aí.

FERNANDO LOBO

BALALAIKA RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — Tel. 37.7742 — O mais moderno "night-club" da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha. Grande variedade de bebidas. Shows às 24.30 e 2.00 horas

Casa Nacional DE MAQUINAS DE ESCRITORIO LTDA.



RECONSTRUÇÕES, REFORMAS, CONSERVATOS E ASSISTÊNCIA MECÂNICA

RUA DO CUIDADOR, 43 - 1.º andar 43-7767



— Cozinha para casa de aluguel, Rua das Nações, 74-A, Bonfins, Paga-se bem.

— Empregada para todo serviço de pessoas. 60. Tratar na parte da noite, Avenida Atlântica, 895, Apt. 802, Edifício Sallé.

— Empregada para lavar e ajudar em serviços domésticos. Rua Amarela, 55.

— Empregada para todo serviço, que durma no aluguel, Rua Joaquim de Faria, 12, Apt. 102, Madureira.

— Empregada para cozinhar e arrumar para pequena família. Exigim-se referências e paga-se bem. Rua José de Castilhos, 102, Apt. 1. Copacabana.

— Cozinha, do forno e fogão, Avenida Rui Barbosa, 397, apart. 1002, Paga-se por hora. Tel. 25-2507.

— Empregada para todo serviço leve, detalhes a combinar, extermos referências ou carteira. Largo do Machado, 30, Apt. 205.

— Cozinha completa, de forno e fogão, para família de fino trato. Imóvel apresentar-se quem não esteja em condições. Ordenado, 3 mil cruzeiros. Rua General Mariz, 27 — Lapa.

— Empregada que durma no aluguel, Ordenado, 500 cruzeiros. Rua Marcelino, 42, Tel. 35-8909 — Grajaú.

— Menina para "babá" de criança de dois anos. Tel. 27-5522.

— Empregada para todo serviço de duas senhoras com referências e uma menina de 12 a 14 anos, para serviços leves. Rua Visconde de Faria, 234-A, Ipanema.

— Empregada de confiança, com referências e que durma no aluguel, para todo serviço de duas senhoras. Tratar na parte da manhã, a Avenida Atlântica, 3.058, Apt. 802, Tel. 47-5231, Copacabana.

— Empregada para todo serviço de casa, pode-se referenciar, Rua Anchieta, 15, Apt. 702, Lapa.

— Empregada com carteira, referências e que durma no aluguel, para todo serviço de uma senhora de alto trato. Tel. 49-2007.

— Moçoila para ajudar em serviços de casa, não precisa saber cozinhar, do quarto para dormir, a Rua Teófilo, 53, casa 3.

— Empregada para trabalhar na parte da manhã, em apartamento no "Astelo", Exigim-se referências. Teófilo, 53, casa 3.

— Copista com bastante prática, com 6 referências, Rua Almirante Tamandaré, 33, Apt. 601 — Flamengo.

— Empregada para casa de duas pessoas, Exigim-se referências. Ordenado, 300 cruzeiros. Rua Barata Ribeiro, 208, Tel. 27-2320.

— Menina, de 12 a 14 anos para serviços domésticos Ordenado, 200 cruzeiros. Tel. 30-3161.

— Empregada para cozinhar o almoço e demais serviços para apartamento com 3 pessoas. Pedim-se: seja limpa e tenha saúde. Referências, ou carteira. Tem quarto próprio. Ordenado, 500 a 600 cruzeiros. Avenida Rui Barbosa, 200, Apt. 1.401. Fone 25-1255.

— Moçoila, adulta de 13 a 18 anos, para serviços leves em casa de pessoas na família. Que durma no emprego. Telefone 40-0076.

FRAQUEZA GERAL VINHO CREOSOTADO "SILVEIRA" NATAL DO PESCADOR

Ouvindo o padre Barbosa, dinâmico e benemérito pároco da Urca — A grande distribuição às famílias dos pescadores será domingo próximo

A NOITE esteve na Matriz de Nossa Senhora do Brasil, onde teve ocasião de verificar o trabalho e as perspectivas da grande distribuição de Natal, domingo próximo, as famílias dos pescadores inscritos. Em palestra com o padre Emanuel Dornelles Barbosa, o dinâmico e benemérito pároco da Urca, assistente, também, da Ação Católica Arquidiocesana, obteve o haver as informações abaixo:

— Desde 1947 que a Paróquia de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, vem promovendo, por ocasião do Natal, uma distribuição de gêneros, roupas, e brinquedos para as famílias dos pescadores pobres, que habitam as praias desta cidade e também do Estado do Rio.

Comegando inicialmente em 1947, com 57 famílias, sediadas na colônia de pesca de Jurujuba, viu no ano seguinte de 1948 este número crescer para 230 famílias, em 1949 atingir a 316 e, no ano passado de 1950 foram 392 as famílias beneficiadas. Este ano temos inscritas para a distribuição que será feita no próximo domingo, dia 16, um total de 439 famílias de pescadores.

No desejo de que cada família receba aquilo de que mais necessita, são feitas as fichas das famílias constando nelas o número de membros, com as respectivas idades e sexos, e estes dados são fornecidos a pessoas que não vontade que se enriqueçam de promover o Natal para cada família. Desta maneira, cada família inscrita fica a cargo de uma família protetora, e o grande trabalho da comissão é obter com queira se incumbir de ser madrinha de uma família de pescador.

Na presente ainda restam cerca de 40 famílias de pescador que, por não se haver encontrado as respectivas madrinhas, ficaram a cargo da Comissão, que enviará todos os esforços para que estas não sejam menos contempladas que as demais.

Domingo próximo, estarão os 439 sacos prontos a serem distribuídos pelas famílias beneficiadas pela obra, às 9.30 horas, após a celebração da missa.

Avisa-se aos pescadores inscritos na obra que a distribuição será feita somente neste dia, e que é indispensável a apresentação do cartão.

CHEZ RUFFIN BAR E RESTAURANTE

AV. PRINCESA ISABEL, 25-B Em frente ao Vogue Cozinha sob a direção pessoal de Ruffin, ex-chefe geral da cozinha do Copacabana Palace. AR CONDICIONADO PERFEITO. O bar funciona toda a noite, com especialidades de cozinha. O melhor Restaurante Francês do Rio. Aos sábados e domingos almoço com pratos brasileiros

AS GRANDES DATAS DO COMERCIO BRASILEIRO

A Cia. CIPAN comemora o seu 10.º aniversário — O que tem sido o progresso da instituição — 20 milhões de cruzeiros pagos de impostos por ano

Os acontecimentos que marcam a existência de certas firmas brasileiras, que, além da sua inegável importância pela sua contribuição ao progresso econômico do país, contam ainda com elevado número de empregados e dependentes, tornam-se por isso assunto de interesse geral que não pode passar sem registro da imprensa cotidiana.

O décimo aniversário da Companhia Cípan de Intercâmbio Pan Americano é um desses fatos. Além de sua importância do ponto de vista econômico, da projeção do seu nome em vários setores dos mais nobres do nosso alto comércio, daquela instituição dependem, direta ou indiretamente, algumas milhares de pessoas entre operários, funcionários, vendedores, suas famílias, inclusive os empregados por seus agentes, concessionários e revendedores em todo o país.

A Companhia Cípan começou a operar em 1941, com um capital de Cr\$ 1.000.000,00 e agora, dez anos depois, é uma organização com um acervo de mais de Cr\$ 100.000.000,00, contribuindo para o erário público com mais de Cr\$ 20.000.000,00 de impostos, anualmente.

No seu ramo principal, o de automóveis e caminhões, a companhia tem trazido para as estradas brasileiras, um grande número de veículos, contribuindo decisivamente para ajudar a resolver um dos mais difíceis problemas com que se defronta o nosso país — o transporte.

Corolário natural dessa atividade, que do espírito de bem servir, que se insinua a organização, guarda a Companhia Cípan



O Sr. Carlos Hellborn, presidente da Cípan, em seu escritório

aos mais difíceis conselhos de carros e caminhões.

A parte, porém, mais importante das atividades dessa companhia é a que se relaciona com a futura montagem de automóveis e caminhões da sua

será a primeira no Rio de Janeiro a receber peças e transformá-las em carros acabados, pelos mesmos modernos processos das fábricas norte-americanas. Este vultoso empreendimento, que representa um in-

sempre a recorrer ao estrangeiro para atender às necessidades do nosso país.

Este registro enconômico agradável de fazer, especialmente porque constata até onde se a capacidade brasileira, já se desde a fundação até hoje, a Companhia Cípan tem sempre a sua tarefa esclarecida do Sr. Carlos Hellborn, seu atual presidente, figura conhecida e aclamada do nosso comércio, a qual emprega a sua brilhante compreensão dos termos em que deve a nossa Escola Politécnica.

Para comemorar a data, a Companhia Cípan fez uma missão em ação de graças e Candelária e amanhã, sábado, dará uma festa íntima para os empregados e operários, nos edifícios das suas novas instalações industriais.



A Usina de Montagem de Automóveis e Caminhões da Cia. Cípan em Vicente de Carvalho

pan um estoque de peças sobressalentes, capaz de fazer face às incertezas do mundo internacional, a par de várias oficinas, aqui e em São Paulo, com mecânicos adestrados e a mais moderna maquinaria para atender

representada, a Chrysler Corporation. Efectivamente, indo ao encontro das diretrizes da política econômica brasileira, os dirigentes da Cípan estão acabando de construir uma grande usina, em Vicente de Carvalho, que

versão de cerca de Cr\$ 50.000.000,00, pode ser considerado como um exemplo de capitalização, no comércio e na indústria, tão necessário aos países como o nosso, onde o capital é escasso, obrigando-nos



Mais uma audição de "Um Milhão de Melodias" nos oferecerá, hoje, a Rádio Nacional. Trata-se da segunda audição a volta ao ar deste programa e sobre o crítico do matutino "O Dia" tecerá brilhante, finalizando assim a sua apreciação: "E com esse fecho de Melodias", que representa iniciativa louvável e pela sua apresentação inicial deve ser classificado como um bom programa".

Depois de publicar, de Bernard Shaw, "O homem e as armas", "Cesar e Cleopatra", "Meu Barba", e "Homem e suplicante", as Edições Melhoramentos apresentam "O discípulo do diabo", versão de Virgílio Coma, e peça que mantém aqueles características de acidez crítica e dramaturgo irlandês, posto, este, no alcance do grande público.

"Em boa companhia" — Edições Melhoramentos

A garotada autora Felis Salles, autor de "Bambini", "Perla", e "Vem escutar", "Fiorin", o "A minha", "Os filhos de Iliana", "Bem, história dum cão de guerra", "Djibi, a gatinha", e um amigo inteligente dos autores, na série Felis Salles, as Edições Melhoramentos acham de tirar do meio a obra "Em boa companhia", primorosamente ilustrada por W. E. Barr.

Noticias de Itaporanga d'Ajuda Paralisada ainda a Bolsa do Café

Continua a "greve branca" dos exportadores de café: os negócios da Bolsa, quer o disponível, quer as operações a termo, estão ainda paralisados e paralisados ficarão — segundo informações que ali hoje colhemos — até que a Câmara do Distrito Federal aceite ou não a taxa de vendas e considerações constantes da mensagem do prefeito Carlos Vital e a lucidez sobre os negócios de café.

Dentro em breve, terão início os atos da Santa Missão, nos quais serão pregadores religiosos capuchinhos. Reina satisfação nos meios católicos em torno do assunto.

Por iniciativa do prefeito substituto, tiveram início as obras de construção de duas praças, no perímetro urbano.

Com a presença do Eng. Evaldo Mendes Costa, enviado especial do ministro da Agricultura, foi fundada a Associação Rural de Itaporanga d'Ajuda. Dentro em breve, será criada a Federação das Associações Rurais do Estado.

Em consequência de desastre de caminhão, faleceu o Sr. Edson Menezes Fontes, guarda do Serviço de Combate à Fome Amarela, o qual desfrutava aqui de geral estima.

CARROCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

«Os beneficiários da licença prévia, que não a utilizarem dentro do prazo concedido até 80% do respectivo valor, terão direito na multa de 5% sobre a parte não utilizada, a menos que comprovem haver a falta decorrido de motivos alheios à sua vontade».

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1951. — Luiz Simões Lopes — Diretor, Leopoldo Saldanha Murgel — Gerente.

LIVROS

"A vingança de Michael Kohlhaas"

Notícia altamente animadora para os círculos literários e os leitores em geral é esta: as Edições Melhoramentos voltaram a trazer a nossa língua uma obra de Heinrich von Kleist, gênio alemão justamente colocado ao lado de Goethe e Schiller. Poeta, dramaturgo e novelista, Kleist é uma das grandes figuras da literatura universal, possuidor de qualidades que somente a raras são cedidas.

A "vingança de Michael Kohlhaas", volume 1 da série de melhoramentos "Novelas do século", vai causar o mais vivo entusiasmo entre nós. Tradução de Otto Schneider e ilustrações de Emery Guéron.

"A vida heroica de Cristóvão Colombo"

Os grandes exploradores, a Expedição do Brasil, "Viagem ao mundo desconhecido", "As viagens de Ulisses", "As viagens maravilhosas de Marco Polo", os livros das Edições Melhoramentos de objetivos recreativos e culturais.

Agora, é consagrada edição brinda os leitores com outra obra no gênero, também de alto valor. "A vida heroica de Cristóvão Colombo", primorosamente estudada, com detalhes, por Giuseppe Cavazzani, versão de Diogo de Samois Garcia e ilustrações de Dell'Aquila. Cerca de 200 páginas repletas de informações documentadas, em tom ameno.

"O discípulo do Diabo"

Depois de publicar, de Bernard Shaw, "O homem e as armas", "Cesar e Cleopatra", "Meu Barba", e "Homem e suplicante", as Edições Melhoramentos apresentam "O discípulo do diabo", versão de Virgílio Coma, e peça que mantém aqueles características de acidez crítica e dramaturgo irlandês, posto, este, no alcance do grande público.

"Em boa companhia"

A garotada autora Felis Salles, autor de "Bambini", "Perla", e "Vem escutar", "Fiorin", o "A minha", "Os filhos de Iliana", "Bem, história dum cão de guerra", "Djibi, a gatinha", e um amigo inteligente dos autores, na série Felis Salles, as Edições Melhoramentos acham de tirar do meio a obra "Em boa companhia", primorosamente ilustrada por W. E. Barr.

CARNE PARA O NATAL

PORTO ALEGRE, 13 (Serviço Especial de A. NOITE) — O Instituto Rio Grande de Carnes, está providenciando o embarque de quatrocentas toneladas de carne gaseira para o Natal do carniço.

Já foram comprados 250 boia, que serão transformadas em 400 toneladas de carne frita.

BANCO DO BRASIL S. A. CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 266

UTILIZAÇÃO DE LICENÇAS

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A., atendendo a que muitas firmas, após de obterem licenças prévias de importação e exportação, não as retiram, com oportunidade, de nossa caixa, ocasionando, desta forma, evidentes entraves aos seus serviços e, ainda, prejudicando o abastecimento do país, torna público que passará a representar à Diretoria de Rendimentos Internos contra os beneficiários das referidas licenças, com base no art. 9.º da Lei n.º 842, de 4-10-46, o qual dispõe:

«Os beneficiários da licença prévia, que não a utilizarem dentro do prazo concedido até 80% do respectivo valor, terão direito na multa de 5% sobre a parte não utilizada, a menos que comprovem haver a falta decorrido de motivos alheios à sua vontade».

Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1951. — Luiz Simões Lopes — Diretor, Leopoldo Saldanha Murgel — Gerente.